Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1915 — Nº 1.118

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6; minima, 23,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400 e 6$500. Cambio, 13 7|16 e 13 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

E' importantissimo o nosso commercio com o Egypto

Uma reminiscencia de D. Pedro II

O nosso addido diplomatico no Oriente

Uma photographia da visita do saudoso D. Pedro II ás pyramides do Egypto, que gentilmente nos forneceu o Sr. Debbané

O Dr. Nicolau José Debbane, agente diplomatico geral do Brasil no Egypto, foi posto á disposição do Sr. ministro da Agricultura para tratar da organisação de nossas relações commerciaes e economicas com o Oriente.

O Dr. Nicolau José Debbane

Conhecedor desse assumpto, o Sr. Nicolau Debbane foi ha dias convidar o Sr. presidente da Republica para uma conferencia que, sob os auspicios do Sr. ministro das Relações Exteriores, pretende realisar sobre as nossas relações economicas com o Oriente.

Estivemos hoje com S. S., que sobre tão importante materia, assim se exprimiu:

— As nossas relações com o Oriente são de uma importancia excepcional. Isso reconheceu o Sr. ministro Lauro Muller, mandando-me addir ao Ministerio da Agricultura, após a terminação de minha licença, afim de organisar os dados necessarios sobre tão importante assumpto.

Não lhe poderei dar todos os pormenores da minha futura conferencia, accrescentou o Dr. Debbane, darei, porém, alguma cousa com relação ao que pretendo expor.

O Egypto consome do nosso café um valor superior a todos os outros productos que nos compram a Suecia, Noruega, Russia, Hespanha e até o proprio Portugal, o Chile e todas as demais Republicas do sul, com excepção apenas do Uruguay e Argentina. Infelizmente ate agora não nos temos aproveitado desse commercio, porque si bem que os productos consumidos no Oriente sejam brasileiros, não são elles adquiridos no Brasil, mas nos mercados estrangeiros, e isto tão somente porque ainda não estão entaboladas as nossas relações economicas. Nessas condições perde o Brasil todo o proveito que poderia auferir da venda de seus productos, cujo valor, não é de mais garantir, atinge no minimo a quatro milhões de libras esterlinas.

Basta estabelecer uma corrente de relações commerciaes reciprocas para termos immediatamente resolvido a collocação no Oriente do nosso café. Como sabe, o café em outro qualquer paiz é mais ou menos artigo de luxo, ao passo que no Oriente o café constitue artigo de primeira necessidade, porque é a unica bebida que se usa como estimulante, porquanto as bebidas alcoolicas são ahi prohibidas aos mulsumanos pela sua religião, e aos não mulsumanos pelas condições especiaes do clima em que vivem.

Além do café, outros productos poderá o Brasil exportar para o Oriente, que precisa de quasi tudo do que produzimos.

O Egypto, que é apenas uma immensa fazenda de algodão, não tem arvores, e, no entanto, tem necessidade de madeiras á construcção nautica.

Não possue pastos e por isso tambem não possue gado.

Quanto ao fumo, o Egypto não tem como acudir á sua cultura, como esta é prohibida, de modo que os afamados cigarros egypcios que nós aqui fumamos são obrigatoriamente feitos com fumo importado e talvez com o nosso proprio fumo mineiro.

E sobre os fructos? O Egypto compra do estrangeiro uma media annual de 20 mil libras esterlinas de bananas, 15 mil de côcos e 30 mil de amendoins, não falando das laranjas e outras fructas que são todas adquiridas na California.

Desde o Imperio, continuou o Dr. Debbane, que se vêm fazendo sentir as vantagens de uma organisação completa de nossas relações economicas com o Oriente.

O imperador Pedro II, que foi ao Egypto duas vezes, pretendendo tornar lá pela terceira vez, chegou a formular uma serie de providencias nesse sentido. Tive occasião de compulsar nos archivos dos institutos egypcios documentos que me mostraram que quando D. Pedro II ali esteve, realisou uma conferencia sobre os monumentos pharaonicos, mandando fazer por sua conta outras conferencias sobre a cultura nacional do café, fumo, canna de assucar e refinação da casca de algodão e outros tantos productos da nossa lavoura.

Acredito, porém, que em breve essas relações commerciaes e economicas com o Egypto serão realisadas e para isso não descansa o Sr. ministro Lauro Muller, que tem tomado todo o interesse na organisação da representação diplomatica brasileira no Oriente.

Os lances tragicos

Uma joven mata o seu seductor com seis tiros de revólver

De vez em quando o telegrapho nos transmitte da capital paulista noticias de crimes sensacionaes ali occorridos.

Foi um desses que sacudiu hontem a linda Paulicéa, ás 9 horas, conforme o telegramma que hontem publicámos.

Foi na rua dos Timbyras que occorreu a tragedia em certo ponto muito semelhante á que inaugurou em S. Paulo uma época de crimes sensacionaes: o crime da Galeria de Crystal.

Tambem na de hontem figura como autora de um crime de morte uma moça que vingou a sua honra num momento supremo em que havia resolvido abandonar o mundo.

Esta não é professora como D. Albertina, e nem se havia casado, mas, vendo que o seu seductor resolvera não reparar a falta e não encontrando nas leis meios de ó obrigarem a isso, resolveu fazer justiça por suas proprias mãos.

Narremos, porém, o facto com os seus antecedentes.

Ha oito mezes, mais ou menos, foi que a protagonista da tragedia de hontem viu rolar por terra todos os seus sonhos de amor e felicidade.

Maria Notari, uma linda joven italiana, de 20 annos, filha do negociante Carmine Notari, estabelecido á rua Aurora n. 46, deixou-se levar pelas promessas do dentista Arthur Clemente de Souza, um robusto mancebo de 29 annos.

Já o conhecia de ha muito. Innumeras vezes, a caminho da escola, o encontrara e ouvira delle as mais seguras promessas de eterno amor.

E num desses momentos em que se é capaz de todas as loucuras, entregou-se-lhe irreflectidamente.

Era um máo passo, mas a reparação viria logo.

Consummado o facto, subrevieram as desculpas, os planos baseados na crise e o casamento não se realisou.

Decorreram os tres primeiros mezes e Maria viu que não podia mais occultar a sua deshonra.

Fez ver isso ao seductor e este, pretextando motivos de ordem financeira, protelou mais uma vez o casamento.

Deu-lhe umas drogas para tomar e forneceu-lhe dinheiro para que ella viesse installar-se em casa de uns parentes nesta capital, ás occultas de sua familia.

O negociante Carmine, porém, veiu a descobrir o paradeiro da filha e mais os segredos desse triste romance de amor.

Uma vez sabedor de tudo levou o caso ao conhecimento do juiz, mas o processo não póde vingar, porque a victima, segundo um documento conseguido pelo seductor, já tinha

O cadaver do dentista Arthur Clemente de Souza, no necroterio da Policia Central de S. Paulo, e um dos ultimos retratos da criminosa Maria Notari

completado maioridade quando se deu a seducção.

Maria, desesperada, viu que não havia mais remedio para a sua grande desgraça.

Agora a sua vergonha era maior porque o caso já se tinha tornado publico.

Como viver assim enxovalhada, porquanto o desalmado seductor até havia praticado a torpeza de fazer crer que não era elle o autor da sua desgraça, constatada no exame de corpo de delicto ?

Resolveu morrer. De ante-hontem para hontem ella não dormiu.

Pensou, matutou e resolveu morrer. Arranjou um revólver e carregou-o com as seis balas.

Mas a infeliz poz-se a recordar o seu passado tão feliz, aquellas palavras doces que o namorado lhe dizia a caminho da escola, aquellas juras de um amor sincero e puro.

Esperou o dia clarear.

Disfarçou os trajes, poz uma mantilha na cabeça e foi para a rua dos Timbyras.

Elle devia passar ali. Esperou das 8 ás 9 horas.

Afinal elle veiu. Ella falou-lhe com carinho.

— Entre nós está tudo acabado! — sentenciou o seductor.

— Mas Arthur, si persistires nisso eu me suicido.

— Pois póde...

Elle não chegou a terminar a phrase.

Maria perdeu a calma, viu-se desgraçada, mas teve sêde de vingança.

Aquelle revólver que ella carregára para se suicidar serviu-lhe para exercer a vingança contra aquelle que era a causa da sua desgraça.

Sacou-o e alvejou Arthur seis vezes. Uma das balas attingiu-o no coração, prostrando-o a morrer.

Maria foi levada para uma delegacia de policia, onde narrou a sua desgraça conforme as notas acima.

Tanto a victima como a criminosa pertenciam a familias consideradas.

A EUROPA CONFLAGRADA

Dirigiveis allemães voam sobre a Mancha

Uma victoria dos francezes em La Bassée

DO LITTORAL AOS VOSGES

Um combate entre Bethune e La Bassée

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

«A noite de 31 correu calma. De manhã, porém, o inimigo atacou violentamente as trincheiras que occupamos ao norte da estrada que liga Bethune e La Bassée, e, não obstante o vigor da arremettida, teve de retirar-se deante de um contra-ataque das nossas tropas, deixando no campo da luta numerosos mortos.

Os allemães tentaram uma surpresa em Beaumont-Hamel, nas proximidades de Albert. Repellidos, porém, com extrema energia, fugiram, abandonando muitos explosivos.

Na Argonne nota-se grande actividade.

Na região de Fontaine-Madame repellimos outro ataque, e tivemos de evacuar, aliás, sem perdas de vidas uma trincheira destruida por uma mina.

Nos Vosges e na Alsacia a situação continua inalterada.

A neve cáe ahi em abundancia.»

NOS ARES

Dirigiveis allemães que voam sobre a Mancha

DOVER, 2 (Havas) — Durante a noite de hontem foram avistados sobre o estreito

Um Zeppelin voando sobre a capital da Polonia. As bombas atiradas de bordo deste dirigivel causaram notaveis estragos e fizeram varias victimas

diversos dirigiveis allemães, que não conseguiram approximar-se da cidade.

O conde Zeppelin tem novos planos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Sabe-se aqui, por informações vindas de Rotterdam, que o conde Zeppelin, pilotando um «super-Zeppelin», partiu de Wilhelmshaven, afim de visitar o kaiser, a quem pediu permissão para iniciar o ataque á Inglaterra, de accordo com os novos planos que traçou e que submetteu á apreciação de sua majestade.

Cinco "Zeppelin" repellidos em Dover

LONDRES, 2 (A NOITE) — Em frente ao porto de Dover foram avistados cinco «Zeppelin», que, alvejados pelos canhões da esquadra de vigilancia, fugiram immediatamente.

NOS BALKANS

A Grecia entrará na guerra em auxilio da Servia

PARIS, 2 (A NOITE) — O «Matin» confirma a noticia dada ante-hontem pelo «Temps» dizendo que, por informações seguras, sabe-se que todas as forças gregas correrão em soccorro da Servia si os austriacos tentarem invadil-a novamente.

Accrescentam essas informações que reina uma grande actividade nos circulos militares da Grecia.

Concentram-se tropas na fronteira hungaro-rumaica

LONDRES, 2 (A NOITE) — Informa de Bucarest o correspondente do «Daily Telegraph» que grandes forças austro-allemãs estão sendo concentradas em Takiaschipka, na fronteira da Hungria com a Rumania.

A reforma da Constituição

A Republica, viciada — Meu Deus... que vestido opaco e tão fóra da moda!!...

Recordações de outras eras...

O Rio de Janeiro de 1821

Uma festa de egreja, na rua Direita, em 1821

Na agitação de uma cidade, como esta, de um milhão de habitantes, com o ruido, que já chega a ser o dos grandes centros de população, as tradições vão desapparecendo pela força das idéas novas, dos novos emprehendimentos, fruto do cosmopolitismo das capitaes.

A festa de N. S. das Candeias, ou da Candelaria, que se passa hoje, é uma das mais antigas, e foi uma das mais pomposas do seu tempo, pois vem de 1628 a creação da sua parochia, quando já o voto de Antonio Martins da Palma se havia cumprido.

Erguido o templo no logar onde fôra afinal aportar a não "Candelaria", depois de horrivel procella, em pouco o milagre era conhecido de toda a população, que até de longe vinha assistir ás solemnidades daquella egreja, em gloria á santa.

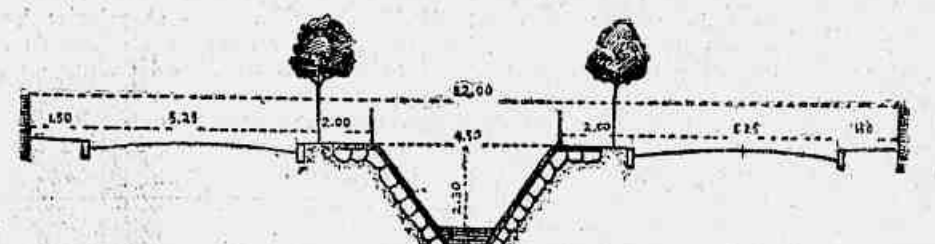
A cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro era por excellencia, como naquella época os centros populosos do Novo Mundo, uma cidade de festejos de egreja, não só pela fé do seu povo, como porque naquella época outras dedicações e predilecções não encontravam objectos como hoje.

Uma festa de egreja, como se vê da gravura do Rio de Janeiro em 1821, que aqui reproduzimos do "Brasil-Album", do Dr. Pires de Almeida, era um acontecimento ao qual não deixava de concorrer tudo o que a côrte tinha — povo, clero e nobreza.

As pompas daquelle tempo são hoje substituidas pelas solemnidades internas, aliás com concorrencia e sumptuosidades brilhantissimas.

Hoje houve na egreja da Candelaria a festa da padroeira, com "Te-Deum" e mais officios solemnes.

A transformação do Rio Comprido

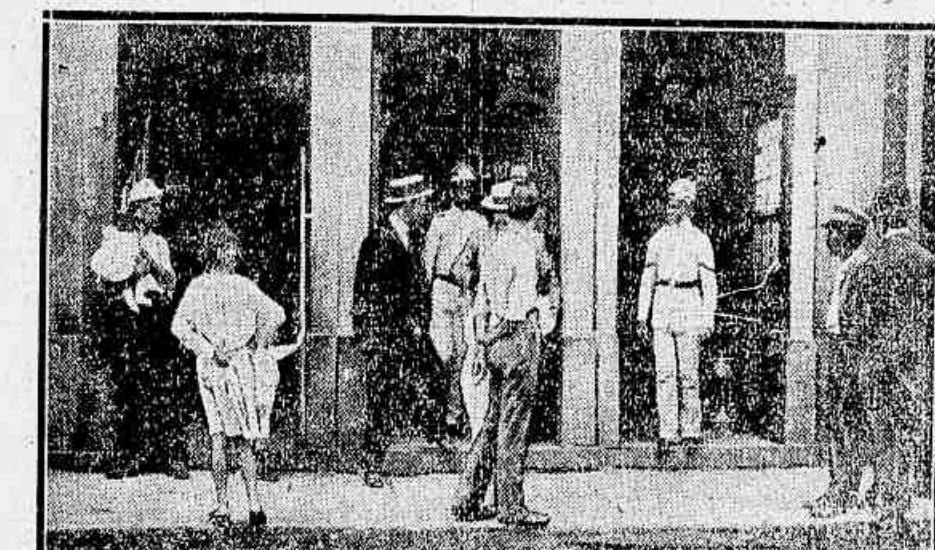
Terão fim as inundações no bairro ?

O côrte transversal da futura Avenida do Rio Comprido

O nosso collaborador Dr. José Marianno, que é o mais vehemente e sincero advogado da esthetica da cidade, já começou a bater-se contra a utilisação das palmeiras para ornamentação da projectada avenida Rio Comprido. "Precisamos, sobretudo, de sombra!" — brada o Dr. José Marianno. Mas, ao que pudemos apurar, o fundador da Liga pela Esthetica Urbana baseou-se em informes menos verdadeiros. A um de nossos companheiros, que interpellou S. Ex. a respeito, declarou o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa que, de coqueiros, já nos bastam os do canal do Mangue.

O Sr. prefeito repetiu o protesto do nosso collaborador:

— Precisamos, sobretudo, de sombra e a nova avenida terá quantas arvores sejam necessarias para nol-a proporcionar. Si em qualquer projecto da avenida foram pintados coqueiros, isso não tem a menor importancia. Estão coqueiros como poderiam estar jaqueiras ou quaesquer outras arvores. Já nos bastam os do canal do Mangue.

AGORA, BASTA!

E a policia teve um gesto expressivo

A «Fidalga», no momento do «aborto»

A policia teve hontem um gesto expressivo.

— Agora, basta! disse aquelle marido, quando, farto de ser avisado por amigos, foi afinal testemunha das infedilidades da mulher.

— O que fizeste? disse-lhe, alguem.

— Tirei o sofá da sala...

Foi assim o procedimento do Sr. Dr. Carlos Faller, delegado do 13º districto.

Que importava que outros tivessem outras idéas subversivas sobre tão escabrosos assumptos?

S. S. acha que devia agir assim, e agiu.

Mas contemos o caso do sofá, ora, do sofá, não, da casa A Fidalga.

Estava annunciada a inauguração de uma casa A Fidalga, destinada ao «jogo do bicho», á rua da Lapa 52, de propriedade de Salvador Panno.

Mesa com comes e bebes, balcão com papel e lapis, proprios para listas, folhagens de mangueira, galhardetes, a cousa ia mesmo. Mas foi mesmo nesse momento que o delegado appareceu.

Apenas deixou-se prender o empregado Valentim Visconti.

Outro, o João Gouvêa Portugal, que comparecera á festa, para «palpitar», foi tambem palpitar no xadrez.

No momento mesmo da inauguração d'A Fidalga, com a presença das autoridades locaes, compareceu a imprensa, representada pelo nosso photographo, que tirou a casa em «festa».

Com o exito, o delegado estendeu os «festejos» até outras casas, tendo recolhido Jacob Valelutti e Benedicto Claudio, na casa de Raphael Januario, e Ernesto Martelotti e Paschoal Olhanova, á rua da Gloria 86.

O escandaloso "trust" da gazolina

A Standard Oil burla a acção dos exploradores

Um aspecto do cáes do porto, quando os automoveis procuravam se abastecer de gazolina

A casa Standard Oil, conforme annunciou hontem, procedeu hoje á venda de gazolina aos "chauffeurs" ultimamente explorados pelo "trust" que pretendia levar avante a firma Gonçalves, Campos & C.

A's 9 horas, no cáes do porto, era enorme o numero de "chauffeurs" que recorriam aos armazens da Standard Oil, que prometteu fornecer gazolina por preço razoavel. A's 10 horas começou a venda das caixas de gazolina, havendo perto de 600 compradores. Para maior facilidade a firma Standard Oil resolveu dividir o serviço por dous pontos: um no cáes do porto, onde foram attendidos os "chauffeurs", e outro no escriptorio da firma, aos garagistas.

A cada comprador foi fornecida apenas uma caixa de gazolina ao preço de 11$600.

A firma Gonçalves, Campos & C., no proposito de monopolisar a venda da gazolina, andou ha alguns tempos usando de um "truc": mandava emissarios seus, disfarçados, comprar gazolina da Standard Oil, afim de arrebanhar todo o "stock" existente no mercado.

A Standard Oil descobriu a esperteza e por isso hoje só vendeu gazolina á vista de documentos, que provavam a identidade do comprador.

Já havia combinação prévia entre varios garagistas para subir o preço da gazolina durante os dias de carnaval.

Hoje a Standard Oil vendeu 150 caixas de gazolina e amanhã venderá outras tantas, pois o "stock" que possue é de 2.400 caixas, quantidade aliás que póde ser vendida em seis horas.

No intuito de conciliar os interesses geraes, a Standard Oil manterá em equilibrio o seu "stock", até o dia 20, quando espera receber mais dez mil caixas.

Écos e novidades

O Sr. Pinheiro Machado vae por estes dias no Rio Grande do Sul. O chefe do P. R. C., ao que dizem os seus intimos, vae descansar um pouco das fadigas inuteis que lhe acarretou o mallogrado caso do Estado do Rio. S. Ex., porem, precisa principalmente ganhar novas energias para enfrentar o futuro reconhecimento de poderes principalmente o do Senado, que vae ser este anno difficilimo e cheio de dissabores.

No Amazonas, por exemplo, o Sr. Pinheiro tem que escolher entre o seu grande amigo de sempre, o Sr. Silverio Nery, e o governador do Estado, o Sr. Pedrosa. Si manda reconhecer o candidato do governador, perde a amisade do Sr. Silverio e do legitimo P. R. C. amazonense; si prefere o candidato nerysta, perde a solidariedade do governo do Estado, o que absolutamente não lhe póde convir.

No Pará dá-se a mesma cousa; o candidato contrario ao Sr. Indio do Brasil é o actual deputado Rogerio de Miranda, que foi sempre na bancada paraense o mais firme, o mais leal e o mais dedicado dos amigos do chefe do P. R. C.

No Ceará a situação é tambem muito melindrosa; de um lado, o Sr. Pinheiro vê o Sr. Thomaz Cavalcanti, por cujo reconhecimento fará questão fechada o governador do Estado, e do outro, está o Sr. Francisco Sá, um dos seus mais eminentes correligionarios e cuja exclusão do Senado seria uma perda gravissima para o partido.

Na Parahyba, idem contra o Sr. Cunha Pedrosa, amparado pelo Sr. Epitacio, apresentar-se-á o Sr. João Machado, amparado por monsenhor Walfredo. Por qual se inclinará o Sr. Pinheiro? O Sr. Epitacio é hoje uma figura de destaque no P. R. C., o homem pescado a dêdo para substituir o Sr. Ruy Barbosa na defesa dos casos difficeis. Monsenhor Walfredo é o velho e incondicional capellão do P. R. C., pão para toda a obra, e o vice-presidente da commissão executiva do partido.

O Sr. Araujo Góes, outro amigo do peito, vae ter pela prôa o Sr. Clementino do Monte, com mais votos ainda que da vez passada, e com documentos inconfundiveis da sua victoria.

A «rentrée» do Sr. Rosa e Silva promette ser tambem muito agitada, em vista da insignificancia do numero de votos que este candidato conseguiu.

O reconhecimento do Sr. Miguel de Carvalho seria o mais formidavel dos escandalos; tão formidavel que o Sr. Pinheiro naturalmente não se abalançará a pratical-o.

No Paraná o candidato do legitimo P. R. C. foi estrondosamente derrotado pelo Sr. Ubaldino do Amaral. Além disso, esse eminente brasileiro tem a defender os seus direitos o presidente do Estado, cujas sympathias, ainda discretas, o partido não póde dispensar.

O Sr. Eugenio Jardim, candidato dissidente, derrotou em Goyaz o velhissimo marechal Abrantes, uma das mais preciosas mumias do partido.

E assim por deante; não ha quasi Estado cujo reconhecimento de poderes de seu novo representante junto á oligarchia da rua do Areal não prometta ser prenhe de dissabores. O proprio diploma do Sr. Pinheiro vae ser, ao que se diz, pela primeira vez contestado!...

E' muito razoavel, pois, que o poderoso caudilho vá espairecer um pouco nas campinas gauchas, antes de enfrentar os proximos e furiosissimos pampeiros de maio.

* * *

O Sr. Wenceslau Braz teve hontem a primeira prova das amarguras que o esperam, caso S. Ex. se deixe definitivamente amarrar pelas embyras pinheiristas. Cumprindo as suas anteriores promessas, e procurando aliás attender a inappellaveis razões de interesse publico, S. Ex. combinou com o «leader» da maioria na Camara, um meio pratico, efficaz e rapido de se estancar essa indecente sangria nos anemicos dinheiros da Nação, que está sendo a tal sessão extraordinaria do Congresso. O «leader» da Camara procurou em nome do presidente o chefe do P. R. C. que, vendo o Sr. Wenceslau firmemente convencido da necessidade de se converter á idéa em projecto, mais uma vez procedeu de accordo com os seus conhecidos processos — apoiou firmemente as intenções do governo e se compromettеu a que os seus amigos não lhes creariam embaraços.

Talvez, como bons mineiros, dispondo de uma dose exaggerada de boa fé, os Srs. Wenceslau, Sabino e Antonio Carlos, resolveram a apresentação do projecto de hontem. Como havia geral boa vontade e como era unanime o apoio, o projecto caminharia rapidamente, e dentro de dous ou tres dias estaria convertido em lei...

E si não pudesse ser assim não valeria a pena a sua apresentação.

Mas, como bons mineiros, dotados de uma boa fé exagerada, os Srs. Wenceslau, Sabino e Antonio Carlos, não contavam que o segredo do P. R. C. tem sido exclusivamente este: proceder exactamente ao inverso do que prega, e fugir a todos os compromissos que assume, quando esses compromissos não correspondem aos seus interesses.

E foi assim que o Sr. Pinheiro mandou que o Sr. Pires obstruisse um projecto, por cuja passagem urgentemente, rapida se compromettera...

Que a licção tenha aproveitado ao Sr. Wenceslau, são os nossos melhores desejos

A GUERRA

Augmentam-se activamente as fortificações de Vienna

PARIS, 2 (A NOITE) — Segundo informações dignas de fé, colhidas pelo correspondente do «Exchange Telegraph», em Copenhague, o governo austriaco já não tem duvidas sobre a possibilidade de chegarem os russos ás portas da sua capital; por isso, estão sendo augmentadas e melhoradas as fortificações de Vienna, estando empenhados nesse serviço vinte mil operarios, que trabalham noite e dia.

Noticias de Berlim

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam o seguinte despacho official de Berlim:

«Desalojámos os russos das posições que occupavam a sudeste de Mlawa.

O general von Hindenburg emprehenderá um novo avanço contra Varsovia. Nessa direcção, o combate está generalisado, tendo as tropas austriacas recebido grandes reforços allemães.»

As inundações protegem a Servia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Diz o «Giornale d'Italia» que a nova invasão que a Austria prepara contra a Servia está de facto adiada, devido ás inundações que difficultam o movimento offensivo dos austro-allemães.

Os turcos foram anniquilados pelos russos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

«Confirma-se a victoria completa das nossas tropas em Olty, onde anniquilámos a unica divisão turca que se salvara das derrotas de Sarykamych e de Kara-Ourgan.

Terminou, nessa região, a serie de batalhas, tendo os turcos perdido 70.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Soldados austriacos violam o territorio italiano

PARIS, 2 (A NOITE) — A «Tribuna» de Roma recebeu um despacho telegraphico annunciando um grave incidente occorrido na fronteira italo-austriaca.

Segundo esse despacho, cincoenta soldados austriacos penetraram no territorio italiano de Laghi e só se retiraram devido á intervenção energica das autoridades.

Em Roma fazem-se meetings contra a neutralidade

PARIS, 2 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Roma dizem que em varios pontos daquella cidade realisaram-se «meetings» de protesto contra a neutralidade da Italia, dando logar a serios motins.

Intervindo, a policia prendeu muitos dos manifestantes, mais exaltados que davam vivas á França, á Italia, a Garibaldi e á guerra.

Londres alarma-se sem motivo

LONDRES, 2 (A NOITE) — Nesta cidade e em algumas outras houve á noite passada um grande panico, determinado pela falsa noticia de que varios «Zeppelins» se approximavam da Inglaterra.

Ao que parece, os encarregados de dar aviso á população por meio de luzes convencionaes enganaram-se. Foram immediatamente demittidos.

O ministro do Brasil em Paris visitou o coronel Balagny

PARIS, 2 (Havas) — O Sr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil nesta capital, visitou o coronel Balagny, que chefiou a missão militar franceza em São Paulo, e que se acha aqui em tratamento dos ferimentos que recebeu em campanha.

A rainha da Belgica condecorada

HAVRE, 2 (Havas) — O principe Youssoupoff acaba de entregar á rainha da Belgica as insignias da Ordem Militar de São Jorge, que o czar Nicoláo, da Russia, lhe conferiu em testemunho do heroico devotamento com que sua majestade trata dos feridos da guerra.

Ainda ha menores na Colonia Correccional

Chegaram hoje trinta e seis

O rebocador «Quadros» trouxe hoje da Colonia Correccional de Dous Rios 36 menores, 20 encostados e oito sentenciados.

O desembarque foi feito em lanchas da policia maritima, tendo sido reforçado o policiamento do cáes Pharoux por praças de cavallaria da Brigada Policial.

Os sentenciados e os menores seguiram em carros fortes para á Central de Policia.

Um grande roubo apprehendido

A' policia do 3º districto queixaram-se os proprietarios da casa á rua Sete de Setembro n. 185 de que tinham sido roubados em dinheiro e joias.

Pondo-se em campo o commissario Ayres, depois de examinar as portas arrombadas, desenvolveu a sua habilidade de tal fórma que, em poucas horas, estava descoberto o ladrão e apprehendido o roubo.

Era o gatuno Albino da Rocha Pinto, morador na Cidade Nova, e que foi preso na rua Visconde de Itauna, que, chegado á delegacia, confessou o delicto, dizendo-se uma victima da kleptomania, pois é filho de abastada e considerada familia.

Os commissarios Ayres e Romeu continuaram as diligencias para a apprehensão total do roubo.

O Mexico anarchisado

O general Villa terá morrido desta vez?

MEXICO, 2 (Havas) — O general Carranza recebeu uma nova communicação de

O chefe revolucionario mexicano general Pancho y Villa

fallecimento do general Villa, que teria succumbido a ferimentos recebidos em combate.

Um guarda nocturno fere a bala um individuo

SERA' LADRÃO?

No Engenho de Dentro

Hontem, pouco depois das 20 horas, o guarda nocturno Laudicemio José Alves, de ronda á rua Guilherme, no Engenho de Dentro, teve conhecimento de que, no interior do predio n. 168, onde existe um deposito de bronze da E. F. C. B. estavam ladrões.

Para ahi se dirigindo, de facto encontrou um individuo que, á sua approximação, deitou a correr.

Por diversas vezes, o guarda intimou-o a parar e não sendo attendido disparou dous tiros que attingiram o individuo que corria, o qual pezadamente, caiu ao sólo.

Vendo que suas balas attingiram o alvo, o guarda nocturno foi á delegacia do 20º districto, onde expoz o facto.

A Assistencia medicou o ferido, que foi removido em estado grave para a oitava enfermaria da Santa Casa.

E' elle Amancio da Costa Pollila, com 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Teixeira de Azevedo n. 10.

Na delegacia está aberto o preciso inquerito para completa elucidação do caso.

Os operarios da Imprensa Nacional e do "Diario Official"

Continua o afflictivo atraso dos pagamentos

Continua a ser lamentavel a situação dos operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official». Aquelles ainda conseguiram receber os seus vencimentos relativos aos ultimos quatro mezes de 1913. Os ultimos, porém, ainda não receberam os desses mezes, nem os dos quatro ultimos de 1914, nem os de janeiro. E uns e outros ainda estão no desembolso dos salarios dos domingos e feriados, salarios consignados em todos os orçamentos, inclusive o actual, em que se autorisa o governo a abrir o necessario credito para isso.

Bem se sabe que o governo federal luta com difficuldades para arranjar dinheiro com que pagar os seus innumeros debitos; no caso, porém, o que parece influir menos para o atraso é a falta de dinheiro, devendo-se procurar mais as suas causas nas infindaveis complicações burocraticas, de que a Imprensa Nacional é uma das maiores ou a maior victima.

Quanto, especialmente, ao atraso em que estão os ordenados dos empregados do «Diario Official», ha a circumstancia aggravante de que o orçamento da despesa consigna para elles um accrescimo de verba de réis 30:500$ mensaes, durante todo o funccionamento do Congresso, para a publicação dos debates parlamentares; e não se percebe, como, havendo maior verba, ha menos dinheiro para pagamento do que o Estado deve aos seus operarios.

A corporação prejudicada é das menores e, por circumstancias diversas, incapaz de promover uma parede que assuste ao governo, como com outras succede; mas é, como as demais e apezar disso, digna de que o poder publico não a deixe ao desamparo, mais duro de roer agora com a brutal carestia de vida que nos esmaga.

Como qualquer cidadão póde receber uma estrondosa manifestação

Tudo por causa do vil papel!

Com o calor de hontem andar-se a pé era um supplicio. E foi pensando nisto que um senhor de frak preto, magro, bigode á kaiser e cabellos castanhos, chamou um taxi para leval-o á avenida Passos. E o taxi partiu por essas ruas afóra.

Chegando á avenida Passos, proximo ao Thesouro, parou. O cavalheiro desceu, metteu o pollegar e o indicador no bolso do collete e perguntou:

— Quanto é?

— Tres mil e seiscentos, respondeu o "chauffeur".

O cavalheiro franziu o sobr'olho. Catou os seus nickeis, contou-os e fazendo um amuo disse:

— Filhinho, vês: só mil e cem réis. Não ha mais... Contenta-te com isto...

— Mas o relogio marca 3$600, retrucou surpreso o "chauffeur".

— Mas, filhinho, o teu relogio e o meu bolso são duas cousas differentes...

E sacudindo o pó do frak caminhou para um barbeiro. Entrou e sentou-se. O "chauffeur", na porta, gritava:

— O' senhor, olhe que ainda falta dinheiro.

Os que passavam começaram a parar. O cavalheiro de bigode á kaiser, de olhos cerrados, já estava com a cara ensaboada. Já na rua se commentava o caso. O "chauffeur", indignado, fazia um "meeting" de protesto.

Saiam operarios do Thesouro. Todos corriam para o ajuntamento. Já havia começado a vaia.

— Carona! Carona!...

Os bonds custavam a romper a onda de povo. Nem um policial, nem um guarda civil,

E os gritos continuavam:

— Paga! Paga! Carona!...

Completamente barbeado o cavalheiro appareceu á porta do barbeiro, de pollegar na cava do collete, lançando um olhar de desafio á plébe.

Então a vaia estourou, decisiva.

— Fiau! Fiau! Paga! Carona! Olha a cara delle!...

O cavalheiro desceu á calçada; um claro se abriu em torno da sua pessoa. Uma pedra passou-lhe rente pela cabeça e foi bater na parede. O cavalheiro, prudentemente, tornou novamente para a barbearia.

E, humilde, acanhado, o barbeiro veiu-lhe dizer, de olhos baixos:

— V. Ex. esqueceu-se de pagar a despesa.

— Hein? Pagar? Mas tu não vistes, mortal infame que os meus unicos nickeis ficaram com o "chauffeur"?

Ahi já o barbeiro não achou mais graça na historia...

Lá fóra alguem gritou:

— Olhem, elle não quer pagar ao barbeiro...

— Paga! Paga! — ullulava a onda de povo, agglomerada á porta.

O cavalheiro ainda veiu á porta, espiou o aspecto externo, e achou a cousa feia.

Então, á porta, puxou de um dos bolsos da calça uma nota de 50$, bradando:

— Miseraveis! Aqui está o vil papel, causa da desgraça da nossa patria... Aqui está! Eu não a queria trocar, miseraveis!...

E mandou trocal-a. Depois, sempre calmo e solemne, pagou ao barbeiro e ao "chauffeur". A multidão fez-lhe, então, uma estrondosa manifestação...

Matou o outro com vinte mil réis em nickel!

Em que dão ás vezes as brincadeiras estupidas

Uma brincadeira de máo gosto, como o são todas as brincadeiras entre homens de gestos abrutalhados, foi a causa de uma morte, esta madrugada, na Santa Casa de Misericordia.

Hontem á noite, José Alves Moreira e Antonio dos Santos Casemiro, ambos residentes á rua Marechal Floriano Peixoto numero 44, brincavam em sua residencia, atirando um para o outro um sacco de panno contendo vinte mil réis em nickeis.

Num dado momento, José Alves atirou o sacco com mais violencia, indo este attingir Casemiro no parietal direito.

Casemiro foi soccorrido pela Assistencia e enviado para a Santa Casa, onde veiu a fallecer esta madrugada, tendo o seu medico assistente attestado — commoção cerebral.

José Alves foi preso e conduzido para o 3º districto policial, de onde será transferido para a Casa de Detenção, devidamente processado.

Para mudarem uma casa começaram pela installação electrica...

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções apresentou queixa ao 12.º districto que, da casa de sua propriedade, que se acha para alugar, á rua Francisco Muratori, 108, os ladrões carregaram toda a installação electrica, chegando á audacia de transformarem os commodos em dormitorios, onde, ha dias, estão «veraneando».

Pedia a companhia as providencias, para evitar que tambem a casa fosse transportada para outro local.

Fallecimento de um brasileiro em Paris

PARIS, 2 (Havas) — Falleceu nesta cidade, victimado por um ataque de uremia, o cidadão brasileiro Sr. Braz Monteiro de Barros.

Tributo de sangue

ALFIO E MARIO CAVARADOSSI

A mulher do outro

"Alfio", da "Cavallaria Rusticana" e "Mario Cavaradossi", da "Tosca", dous personagens de theatro, encontraram-se agora, na realidade da vida, em papeis differentes daquelles creados pelos seus autores. O que não deixou de entrar na scena real de hoje foi, como sempre, na phantasia como na realidade, a mulher, desempenhando sempre ainda a causa dos acontecimentos.

Filhos da bella Italia, com o mesmo sangue ardente a correr-lhes nas veias, Mario Cavaradossi Cabaretti e Maria Santa Cabaretti, amaram-se e, como não havia obstaculo, casaram-se.

Casaram-se e foram morar na casa n. 68 da rua Amaral, Andarahy Grande.

Pouco tempo depois, Alfio, um patricio seu, foi procurar Mario e propoz-lhe morarem juntos. Acceita a proposta, Alfio foi para a casa da rua Amaral.

Vendiam peixe, ambos, e saiam por isso muito cedo de casa. Maria ficava a tratar da cozinha.

Alfio começou a sentir-se attraido por Maria. Maria, começou a sentir-se attraida por Alfio. E Mario, continuou a vender seu peixe caro.

Hoje, Mario, porque houvesse vendido seu peixe mais barato, o certo é que acabou cedo com a sua mercadoria e tocou-se para casa.

Oh! surpresa horrivel! Mas de temperamento moderado, Mario limitou-se a, num gesto largo e pesado mostrar a porta da rua aos dous.

Maria saiu porta fóra, e atrás della Alfio.

Quando se viu sósinho, Mario deu um grande suspiro de allivio, passou as mãos pela testa, banhada de suor e dobrando a cabeça no peito, esteve assim longo tempo a conjecturar.

Parecia-lhe ter praticado dignamente. Nisso, batem á porta. Mario foi ver quem era. Era Alfio.

Os dous personagens entreolharam-se.

—Queres me levar tambem?

—A ti, não, mas as cousas de Maria, disse Alfio.

—Pois leve as cousas de Maria, disse Mario.

E abriu mais a porta e mandou entrar Alfio.

Alfio entrou, arrecadou as cousas de Maria, fez um embrulho e saiu.

Quando Alfio já estava á esquina, Mario sentiu morder alguma cousa no seu amor proprio. Rapido, tomou uma resolução e saiu tambem.

Encontraram-se de novo, na rua.

—Sabes, arrependi-me de ter deixado levar as cousas de Maria. Que ella vá, vá, mas o que eu comprei, não.

—Já agora levarei.

—Não levarás.

Alfio deu um pulo para trás e puxou de uma faca.

Mario, forte, olhou-o com despreso, cruzando os braços.

O outro, deu outro pulo para á frente, já desferindo o golpe.

Mario, abriu os braços e agarrou Alfio. Num momento estava desarmado o amante de Maria.

—Levas-me a mulher e queres-me levar o sangue? Paga tu o teu tributo. E dizendo isso, Mario espetou com a faca, duas vezes, a Alfio.

Vendo o sangue a correr-lhe dos ferimentos, Alfio recuou e foi encostar-se a uma parede.

Já havia então uma grande platéa. A policia completou a scena e prendeu Mario.

Alfio foi mandado a medicar na Assistencia.

A policia do 16º districto pateou os artistas e fez lavrar o auto de prisão em flagrante.

Desapparecimento de um negociante

Um socio da Casa Douvizy

Parecia mais um caso interessante que mysterioso esse do desapparecimento do negociante Manoel Soares Fraissard, socio da casa Maison Douvizy, sita á rua do Ouvidor 140. Segundo informações de pessoas parentes do personagem em questão, o negociante saira de sua casa, sita á rua Conde de Irajá, domingo cedo, com destino á cidade. Esteve no seu negocio revolvendo tudo.

Os empregados quando chegaram, encontrando a casa fechada ficaram cheios de espanto.

Algum desastre? Alguma cilada? Chamaram a policia, o Corpo de Bombeiros para arrombamento das portas.

Passaram uma busca pelo negocio, nada encontrando. A principio, julgaram Fraissard já um homem morto: havia naturalmente se suicidado.

Depois souberam, entretanto, que o negociante havia partido para S. Paulo.

Manoel Fraissard escreveu hoje para pessoas de sua familia contando o seu máo passo, e pedindo perdão.

Em alguns topicos da missiva, dá a entender que o assoberbam intenções sinistras de suicidio e de outras cousas.

O negociante Fraissard é casado, e, segundo informações que obtivemos, vivia bem com a esposa.

Sobre este caso, foi Mme. Marcelle Fraissard em pessoa, que compareceu á delegacia do 8.º districto policial, onde, presa de grande agitação, contou a forma do desapparecimento do seu marido.

Incontinenti, o commissario Ayres, saiu em sua companhia, verificando então que a casa commercial estava completamente revolvida, com o cofre aberto, tanto que a primeira impressão foi que se tratasse de um assalto.

A policia, nas diligencias que fez, até agora não sabia do paradeiro do negociante desapparecido.

Os terrenos do morro do Senado em leilão

Os sem trabalho vão ter o que fazer?

O Sr. ministro da Viação resolveu mandar vender 18 lotes de terrenos no perimetro comprehendido pelo arrasamento do morro do Senado.

A venda dos lotes será feita em leilão e pelos seguintes leiloeiros: Assis Carneiro, A. de Pinho, Elviro Caldas, Miguel Barbosa, J. Lage, Teixeira e Souza, S. Coqueiro, Virgilio Rodrigues e Luiz Vernet.

Cada leiloeiro venderá dous lotes e o governo só homologará a venda caso os futuros proprietarios se compromettam a mandar construir edificios, aproveitando nas construcções os operarios sem trabalho.

Os sem trabalho

Mais dezesete familias que se apresentam ao Povoamento do Solo

Apresentaram-se hoje ao Serviço de Povoamento do Solo 17 familias, ao todo 83 pessoas e que vão ser enviadas para diversos nucleos coloniaes, gosando das vantagens que o governo lhes faculta.

São quasi todos nacionaes, havendo apenas quatro portuguezes e um allemão.

Tomarão destino dos nucleos em Mauá, Bandeirantes e João Pinheiro.

Durante o mez findo, entraram em nosso porto 1.385 immigrantes de diversas nacionalidades e procedentes de varios paizes.

Pelo reerguimento do Exercito

O anno de instrucção nos corpos de tropa

Advertencias do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra dirigiu hoje ao chefe do Departamento da Guerra o aviso abaixo:

"Começando amanhã o anno de instrucção nos corpos de tropa, chamae a attenção de todos os responsaveis, para a execução cuidadosa dos regulamentos lembrando-lhes as palavras sobre a infantaria:

"Uma instrucção má ou inconveniente aos recrutas fa zsentir seus effeitos durante todo o tempo de serviço;

as faltas que se deixarem passar no começo da instrucção fazem quasi sempre sentir depois suas funestas consequencias;

é impossivel remediar os erros do ensino individual nos exercicios de conjuncto."

Nota-se entre nós uma tendencia a alterar disposições regulamentares, ora com o pretexto de esthetica, ora por entender o instructor que se póde fazer melhor do que como está estabelecido. Isso constitue uma falta grave, uma tendencia indisciplinar, um incentivo á desobediencia.

Os defeitos que encontrarem nos regulamentos devem ser apontados ás autoridades que têm o poder de os alterar.

Dentro dos regulamentos ha, porém, bastante elasticidade para que a iniciativa dos instructores se manifeste.

Comquanto a instrucção esteja a cargo dos commandantes de companhias, cabe ás autoridades superiores a fiscalisação do seu desenvolvimento e da execução aos programmas.

E' indispensavel que ás revistas de exame compareçam as autoridades superiores directamente ligadas á tropa é desses exames que depende o progresso da instrucção, pois, nelles se verifica não só o resultado obtido pelas praças, como a capacidade do instructor.

Para que a presença das autoridades superiores seja inteiramente util, é mister que a mais graduada faça a critica do que viu, com toda a franqueza, apontando os erros e o modo de corrigir, sem comtudo molestar ou vexar os attingidos, cumprindo aos commandantes das unidades salientar em seus boletins os nomes dos que tiverem se distinguido como instructores, não omittindo os daquelles que se tiverem descuidado dos seus deveres.

Quando se tratar de uma unidade que não esteja na séde do quartel-general, o seu commandante deve avisar os dias de exame com antecedencia necessaria para que o general vá ou mande um official do serviço de estado-maior assistir.

E' tambem opportuno lembrar aos commandantes de estabelecimentos de instrucção militar que devem recommendar aos instructores a obrigação inilludivel de se cingirem aos regulamentos adoptados para a tropa, a desobediencia nesse ponto deve ser considerada uma falta muito grave, porquanto é nesses estabelecimentos que se preparam futuros officiaes para o Exercito."

Os pagamentos na Central

Os pagamentos na Central continuaram hoje.

Hontem procedeu-se sómente ao pagamento de dezembro porque não haviam ainda entrado na contabilidade ás folhas do mez de janeiro.

Hoje, porém, já se effectuou em varias repartições o pagamento dos dous mezes em atraso.

A directoria expediu ordens por circular para que todas as folhas do mez de janeiro tivessem entrada na contabilidade com toda a presteza, de modo a chegarem completamente visadas á pagadoria antes do dia 10 do corrente.

Dessa data em deante será effectuado o pagamento do pessoal do interior.

A RENDA DA PREFEITURA AUGMENTOU

A renda da Prefeitura arrecadada no mez de janeiro findo teve um augmento de cerca de 300 contos de réis sobre a de igual periodo do anno passado.

Por varios calculos feitos na secção competente, espera-se que as rendas da Prefeitura arrecadadas até março proximo ascendam a 16 mil contos de réis.

Na rua Haddock Lobo n. 1 inaugurou-se hoje o «Ponto Chic», casa de bebidas, dos Srs. Santos & Gonçalves.

As ultimas... do Senado

A's 13 e meia horas, presente meia duzia de senadores, o Sr. Pinheiro Machado sentou-se á cadeira presidencial, tocou todos os tympanos e disse o seguinte:

— Por falta de numero, não póde hoje haver sessão.

E foi o que houve de mais interessante hoje no Senado.

A exploração dos exportadores ao Pará

BELE'M, 2 (Do correspondente) — A crise continúa aqui cada vez mais premente. Agora mesmo chegam noticias exactas sobre a conducta de varias casas que exploram o monopolio do nosso unico genero de exportação e que sem deposito algum no Estado ou em Manáos, offerecem ao mercado de Nova York generos por preço muito inferior ao da cotação em vigor aqui para a entrega dos mesmos em fevereiro e março.

Os preços naquella cidade norte-americana baixaram a 58 centavos em libra, equivalentes a 3$ da parafina. Urge appellar para os poderes publicos no sentido de serem amparados os interesses das praças nortistas, e isso no proprio interesse do Thesouro e a arrecadação sobre a exportação.

O commercio e os productores estão completamente exhaustos.

Um menor que desapparece

O menor Nestor Corrêa Bento, filho de José Corrêa Bento, residente na travessa S. Salvador, 14, tendo saido hontem pela manhã com destino ao Gymnasio Federal, não mais appareceu á residencia de seus paes.

O menor em questão foi visto hontem mesmo na praia de Icarahy.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje, foram os seguintes:

Apolices geraes antigas, de 1:000$, 8 a 8..; de 1903, 22 a 900$; de 1909, 63 a 799$ e 15 a 800$; municipaes, de 1906, 98 a 184$ e 34 a 185$; de 1914, 170 a 169$500 e 34 a 170$; Estado de Minas, de 1:000$, 20 a 800$; Estado do Rio, de 100$, 3 a 77$500; acções Banco do Commercio, 20 a 139$ e 30 a 140$; Loterias Nacionaes, 100 a 14$500; debentures Mercado Municipal, 151 a 168$000.

ULTIMA HORA

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da "A NOITE" no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

caso do Estado do Rio

ncerramento do Con- esso.oi approvadona Camara

nia-se hoje, conforme estava annunciado, horas, a commissão de constituição, legis- e justiça da Camara dos Deputados para o parecer do Sr. Afranio de Mello Franco o projecto do adiamento da solução do caso nense para a sessão ordinaria do Congresso, aio, encerrando-se agora a reunião extraor- a do nosso Parlamento.

ndo adoecido mais uma vez, não compare- ara presidir a reunião o Sr. Cunha Macha- e foi substituido pelo Sr. Henrique Valga. ram presentes, além dos Srs. Henrique e Mello Franco, os Srs. Felisbello Freire, rcindo Ribas, Pires de Carvalho, Maximia- Figueiredo, Pedro Moacyr e Arnolpho do. Deixaram, pois, de comparecer os Srs. or Nascimento e Fróes da Cruz.

Sr. Mello Franco leu o seu parecer, que con debates. O Sr. Gomercindo Ribas, representante do P. R. C., declarou assi- o projecto apenas pelo terceiro consideran- os seus fundamentos, sendo acompanhado declaração pelo Sr. Pires de Carvalho, que la absoluta impossibilidade em que se acha esouro de occorrer ás despesas com o fun- mento do Congresso, dá a sua solidarieda- projecto.

Sr. Felisbello Freire analysa a redacção do cto e assignala que ella não é clara. Ou- orém, o seu autor e o relator, que lhe ex- am o pensamento a que obedece o projecto, por que lhe dá a sua assignatura.

parecer do Sr. Mello Franco está assim re- o:

o Congresso Nacional compete deliberar so- adiamento de suas sessões, nos termos do r. paragrapho 1º da Constituição Federal, do á Camara dos Deputados a iniciativa da osta de adiamento, consoante o dispositivo t. 29 da mesma Constituição, reproduzido na , n. 1, do regimento da mencionada Camara. projecto de adiamento, ora sujeito ao estu- a commissão de constituição e justiça, está dido de "consideranda" que contém, em ancia, os motivos que determinam a impe- necessidade do adiamento proposto, tendo rigorosamente observadas as formulas dos 127 e 128 do regimento da Camara e sendo itamente procedentes os motivos da propos- adiamento — é de parecer a commissão de tituição e justiça que a alludida proposta de ução seja immediatamente discutida e vo- nos termos dos arts. 124 e 130 do regimen- que seja integralmente approvada pela Ca- dos Deputados.

a das commissões, 2 de fevereiro de 1915. Henrique Valga, vice-presidente. — Afranio Mello Franco, relator. — Gomercindo Ribas, acordo com o fundamento exposto no ultimo siderando" do projecto. — Pires de Carva- de accordo sómente pelo fundamento, que é riedade evidente, de que a situação actual finanças publicas não comporta o funcciona- do Congresso Nacional. — Pedro Moacyr. rnolpho Azevedo. — Maximiano de Figuei- — Felisbello Freire, pela conclusão."

Sr. Pedro Moacyr declarou assignar com o r prazer o parecer, tanto mais quanto foi re infenso á convocação extraordinaria do gresso Nacional, por achar que não havia mo- ou objecto que a justificasse.

Sr. Henrique Valga convocou para amanhã, 3 horas, a commissão, afim de ouvir a lei- do voto do Sr. Arnolpho Azevedo sobre o so de intervenção no Estado do Rio.

ido á hora do expediente o parecer do Sr. o Franco para a sua immediata discussão e ção requerem urgencia, que foi concedida, o Antonio Carlos, sendo o projecto approvado 2ª discussão.

manhã, requerida urgencia para a votação, o projecto approvado em 3ª discussão.

mineiros lamentavam não se achar aqui, pre- do a Camara, o Sr. Astolpho Dutra. Si elle estivesse, asseveravam, poderia convocar sessão nocturna para a approvação defini- do projecto.

A guerra

OTICIAS OFFICIAES

legação da Inglaterra recebeu o seguinte te- amma official:

ONDRES, 2—Eis o resumo dos communica- officiaes russos de 29 de janeiro a 1 de fe- iro, relativamente ás operações de suas for-

a Prussia oriental, os russos têm avançado direcção de Tilsit, de norte a sul, e comba- com vantagem ao norte de Pilkollen e Gum- en. Os allemães são repellidos de Lebegallen. margem direita do Vistula, a offensiva do igo na direcção de Lipno e Dobryin foi re- a e os allemães tiveram de recuar para linha a noroéste de Wloclawek, abandonan- aldeia de Makow. A cavallaria russa fez um feliz através das linhas allemãs ao norte Serpez, capturando alguns prisioneiros.

margem esquerda do Vistula houve vio- o combate ao redor de Borzimow, onde após os ataques desesperados os allemães ganha- algum terreno na primeira linha das trin- ras russas. Os russos contra-atacaram e atra- aram a baioneta todos os allemães em suas heiras, antes de se retirarem para a segunda a. Os prisioneiros allemães informam que en- 25 e 30 de janeiro as suas tropas perderam ella região 6.000 homens mortos.

os Carpathos, os combates desenvolvem-se ravelmente aos russos, que estão avançando mente na passagem de Dukla, onde fizeram os prisioneiros. Entre os dias 26 e 29, os s aprisionaram 78 officiaes e 4.065 solda- só na linha de frente de Nijna-Wislok.

a Bukovina tem havido apenas pequenos en- ros entre as guardas avançadas.

o Caucaso, os turcos recuaram em toda li- e os russos capturaram muitos prisioneiros e de quantidade de material de guerra.

a Persia, os turcos foram completamente der- dos na batalha de Sufian e foram expulsos Tabriz.

fizeram perdas enormes e os russos reoc- ram Tabriz no dia 30 de janeiro.

o mar Negro, a esquadra russa anda á caça ruzadores turcos Breslau *e* Medjidieh.

rios vapores turcos foram mettidos a pique. ousado raid realisado na Trebisonda por um deiro russo fez calar as baterias inimigas e s prejuizos aos armazens do porto.

legação franceza recebeu o seguinte despa- official:

RIS, 2 — No dia 31, houve um combate rtilharia particularmente vivo no norte. linha de frente do Aisne, as baterias fran- destruiram as trincheiras em construcção e nas-minas e fizeram calar em varios pontos ilharia allemã.

Argonne, ha calma relativa; ali parece que llemães soffreram consideravelmente nos ul- combates.

Exercito allemão está se con- ntrando na Polonia russa

TROGRAD, 2 (Havas)— O estado- do Exercito annuncia que as tropas s obtiveram vantagens sobre o inimi- m territorio da Polonia russa, perto da eira da Prussia oriental.

grosso do exercito allemão, diz o com- cado, está-se concentrando na região rios Bzura e Rawka, um pouco a léste owicz.

orreu em combate um o do general von Kluck

RLIM, 2 (Havas) — O tenente da da von Kluck, filho mais velho do al do mesmo nome, morreu em Mid- ker por occasião do recente combate tilharia que ali se travou.

Perderam o juizo e estrafegaram-se

E NO JUIZO DOS FEITOS

E foi tudo p'ra policia

E ninguem viu nada!

O povo agglomerado á porta do Primeiro Officio dos Feitos da Fazenda, á rua General Camara, onde houve um escandalo

A rua General Camara, pelas immediações da Prefeitura, esteve hoje á tarde em polvorosa.

Do interior do cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda partiram uns gritos acompanhados de ruidos semelhantes á quéda de corpos, vidros partidos, etc.

Eram 14 horas. Das casas de negocio visinho sairam empregados acorrendo ao local.

Alguem apitou. O guarda civil n. 854, que rondava a praça da Republica, correu. Já á porta do cartorio estava parada uma onda de curiosos, que se espremiam para ver o que no interior se passava.

Lá dentro a luta continuava.

Ouvia-se ainda um vozerio enorme.

Então o guarda saiu para pedir soccorro. Foi á "chave-cidadão" e pediu soccorro á Brigada e, preventivamente, chamou a Assistencia.

Fez bem, porque no interior havia sangue espalhado pelo chão. O guarda voltou ainda a tempo de apartar os dous contendores. Eram um rapaz de barba e bigodes raspados, e um portuguez musculoso, alto, de pulsos fortissimos.

Este estava com duas profundas brechas na cabeça, de onde corria abundantemente o sangue. O rapaz tinha a mão esquerda ensanguentada. Lá fóra a rua estava intransitavel. O povo apinhava-se ás portas.

Chegaram a Assistencia e o carro de soccorro.

O guarda reserva n. 95, que chegou no carro soccorro providenciou para que o cartorio não fosse invadido.

Emquanto isto o medico da Assistencia foi proceder aos curativos dos dous contendores, que se haviam engalfinhado desesperadamente.

Ninguem queria narrar como principiou a luta. No interior só havia empregados do cartorio. Ninguem tinha visto nada.

O commissario Lacerda resolveu separar os feridos. O rapaz ficou preso, em um compartimento aos fundos. O portuguez, cá fóra, bastante perturbado, jurando que se vingaria, que tiraria uma desforra.

Depois de medicados, foi uma luta para removel-os para a delegacia.

O commissario estava atrapalhado.

Ambos, si se encontrassem no caminho, engulir-se-iam reciprocamente...

Lá fóra fervilhavam os commentarios.

— Foi o carregador n. 1 da Estrada de Ferro, diziam. Aquillo é um bruto. Pega 200 kilos em cada braço.

— Tinha que acabar assim mesmo, dizia outro. Emfim, elles lá se entendem.

E os commentarios eram os mais desencontrados possivel.

Conseguimos, comtudo, saber o seguinte: um dos protagonistas da scena de pugilato, Virginio Augustinio, carregador da Estrada de Ferro, de n. 1, trata de negocios naquelle cartorio, ha muito tempo. E' ali conhecidissimo. Tem mesmo muito influencia entre os empregados do cartorio. Hoje á tarde para ali se dirigiu afim de tratar de seus "negocios". Em conversa com um empregado da casa, de nome Boanerges da Costa Mattos, chegou a um ponto onde ambos divergiram. Houve discussão e allusões a negocios pouco licitos. E o carregador, exasperado, voltou-se para Costa Mattos e disse:

— Você, ganhando 300$, como ganha, não póde viver como vive e ainda comprar predios.

— Posso, retrucou Costa Mattos. Posso, fazendo economias.

— Qual economias. Você é um transacção.

— Olhem quem fala em transacção, disse Costa Mattos, pegando em um peso e varejando-o á cabeça de Virginio.

Este cambaleou um pouco e avançou para Costa Mattos. Da suacabeça corria o sangue em abundancia. Atracaram-se, rolaram pelo chão, até que os outros empregados da casa os apartaram.

Depois de curados é que foram para o 4º districto, cada um em automovel particular.

Seguiram muitas testemunhas. Na delegacia, porém, nenhuma vira cousa alguma.

Virginio declarou que desistia do processo.

O delegado, Dr. Costa Ribeiro, estava um pouco atrapalhado.

Chegou o advogado do Sr. Costa Mattos. Ia ser lavrado o flagrante. Ahi então é que ninguem tinha mesmo visto cousa alguma.

Quasi que chegaram a affirmar que não houve luta nem pessoa alguma tinha sido ferida.

E acabou como uma boa opereta: não foi lavrado o flagrante; foi aberto inquerito...

O guarda 854 coçava a cabeça com a sua farda toda salpicada de sangue.

Concurso para as vagas de intendentes do Exercito

Em circular hoje expedida pelo Sr. ministro da Guerra aos inspectores de regiões permanentes, foi declarado para os devidos fins que para o preenchimento de vagas no primeiro posto do quadro de intendentes, no corrente anno, deverá ser aberto o respectivo concurso, cuja prova escripta se realisará em maio e a oral em julho, só se effectuando outro concurso em 1916.

Apanhado por um trem

NA PIEDADE

A's 16 e meia horas, quando passava pela estação da Piedade o trem S. C. 30 apanhou o nacional Pedro Pinheiro França, empregado na Estrada de Ferro Central, branco, solteiro com 47 annos, morador á rua Adelaide 19.

Bastante ferido, foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se á Santa Casa.

O caso da menor morta a pancadas

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Novos esclarecimentos

UM DEPOIMENTO REVELADOR — FALA-NOS O DR. SYLVIO REGO

Como estão lembrados os nossos leitores, o Dr. Sylvio Rego foi o medico chamado para ver a menor Maria, na noite do seu fallecimento e foi o mesmo que, no cumprimento escrupuloso do seu dever, tendo-a encontrado cadaver e julgando o caso suspeito, levou-o ao conhecimento da policia do 14.º districto.

Procurámos hoje ouvir esse facultativo, que é um dos directores do Instituto de Protecção á Infancia.

As declarações do Dr. Sylvio Rego foram minuciosas e positivas, reveladoras mesmo das barbaridades horriveis, de que era victima a infeliz menor e, embora não affirmando, deixam quasi patente ter sido a morte uma consequencia dos espancamentos.

O Dr. Sylvio Rego falou-nos:

— Fui chamado pelo telephone ás 3 e meia da madrugada para a casa do Sr. Julio Botelho. Estava fora, attendendo um outro cliente. Cheguei ás 6 horas em casa, e depois de banhar-me parti para a casa do Sr. Botelho, que, aliás, é minha cliente ha bastante tempo. Cheguei, disseram-me que a menor estava muito mal. Fui a um quarto, ao fundo da casa, e encontrei a menor deitada em uma esteira ou colchão, tendo o corpo todo coberto com um lençól. Levantei a coberta e vi que era cadaver. A familia pediu-me que passasse o attestado de obito, ao que me neguei terminantemente, logo, porque é meu systema não attestar o obito quando não assisto ao dóente. Os pedidos redobraram e eu me dispuz a examinar o cadaver. Levantei mais as cobertas e deparei logo nos membros inferiores, que estavam inchados, enormes ecchymoses atadas com pannos sujos, contendo vaselina ichtyolada. Notei, porém, que para cima existiam mais ecchymoses e descobri todo o pequeno corpo, percebendo então positivamente que se tratava de sevicias de diversos tempos. Eram visivelmente chagas abertas por qualquer instrumento e deixadas depois sem os cuidados necessarios. A dona da casa contou-me que ella tinha adoecido naquella noite mesmo com erysipela e que, por isso havia applicado a pomada que ha dias lhe havia eu receitado para a mesma molestia. Aconselhei que mandassem chamar a policia, negando-me então mais do que nunca a passar o attestado de obito. «Mas eu tenho receio de ser presa, disse-me, muito nervosa, D. Victoria Botelho. São capazes de dizer que essas feridas são provenientes de pancadas.» Quem não tem culpa não teme, respondi eu, adeantando em seguida, que era o meio mais facil de resolver o caso. Voltei á casa e, depois de reflectir algum tempo, procurei a policia e scientifiquei-a somente de que havia sido chamado para attestar um obito, na casa em questão, o que não havia feito porque não fôra eu assistente da doente. Como sabe, o fiz com o intuito somente de evitar complicações futuras.

— Mas, doutor, perguntámos nós ainda, os signaes encontrados no corpo da morta eram provadamente de sevicias?

— Sem duvida alguma. A menor devia ter sido espancada, não podendo, no entanto, é claro, eu determinar quaes os seus espancadores.

Como já haviamos antes lido o depoimento do casal Botelho, ao qual abaixo nos referimos, em que declararam ter sido as feridas provenientes da syphilis, molestia de que ella soffria, perguntámos si o nosso entrevistado podia nos informar sobre esse ponto.

— Absolutamente não. Eram chagas feitas por qualquer instrumento. A principio pensei que fossem provenientes até da erysipela, que talvez tivesse havido, mas cheguei á conclusão differente.

— E sobre a «causa-mortis»?

— E' impossivel dizer com segurança. Mas quem nos dirá que não fosse uma infecção violenta, talvez mesmo a erysipela, que é uma infecção consequente ao abandono em que ficaram as chagas?...

NA DELEGACIA DO 14.º DISTRICTO — O INQUERITO

Prosegue morosamente a proposito deste caso o inquerito policial no 14º districto de policia.

Numa zona muito movimentada, o cartorio torna-se insufficiente para as necessidades reclamadas pelo serviço.

E' preciso, no entanto, que o Dr. Heitor Lima, delegado local, julgue bem da importancia do caso da menor Maria Benedicta e pense numa maneira de resolver essas lacunas.

Nos autos, emfim, já estavam esta tarde registados os depoimentos do casal Botelho, de um visinho e á tarde foi ouvido o Dr. Sylvio Rego.

O casal Botelho declarou que recebera a menor Maria ha dous mezes mais ou menos de uma familia conhecida, moradora á rua General Pedra n. 93, casa n. 11, e que ella já trazia o dedo do pé esquerdo machucado, além de outros signaes na pelle que o casal julga serem de origem syphilitica. Que a menor tinha constantemente desfallecimentos e torturas e que nunca fôra castigada. Na vespera do seu fallecimento fôra atacada de uma febre fortissima que durou até o desfecho terrivel. Que a menor era de bôa indole e se occupava em tomar conta do filhinho menor do casal.

A familia de quem receberam a menor era a do Sr. João Pereira, um dos empregados de electricista, que não a queria mais em casa, por não precizar dos seus serviços.

Vão ao infinito as irregularidades da administração Frontin

Mais uma descoberta

Ao director da Central tem sido dirigido grande numero de requerimentos, nos quaes se pede a restituição de cauções que foram feitas á estrada, para a garantia de contratos, no tempo da administração Frontin.

Não havendo na Secretaria taes documentos o Sr. director mandou proceder a uma busca no archivo, onde se foi encontrar grande porção de cauções envolvidas em outros papeis sem importancias.

Essa busca foi proveitosa porquanto se verificou ao mesmo tempo existirem papeis em numero de 3.000 sem despachos, que o Sr. Frontin mandou archivar nos ultimos dias de sua administração.

Esses papeis foram todos arrolados, afim de que voltem ao gabinete, para serem estudados e despachados convenientemente.

A CAMARA EM SESSÃO

Cantos de cysne dos Srs. Serzedello Correia e Correia Defreitas

Presidiu a sessão de hoje na Camara dos Deputados o Sr. Soares dos Santos. A's 13 e 15, presente numero legal, foi aberta a sessão, após haver o Sr. Simeão Leal feito a chamada. O Sr. Elysio de Araujo leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

O expediente lido constou apenas de um officio do Ministerio da Guerra, acompanhando um requerimento de melhoria de reforma.

Falaram, então, os Srs. Serzedello Corrêa e Corrêa Defreitas.

O Sr. Serzedello Corrêa declara que, excluido da representação nacional pelo partido com que sempre manteve solidariedade e ao qual dedicou todos os seus esforços, tem a consciencia tranquilla de bem haver cumprido os seus deveres de patriota e de republicano.

O orador historia, em seguida, a sua attitude na politica nacional, sempre ao lado do Sr. Lauro Sodré, lamentando que os seus antigos correligionarios não o julgassem em condições de represental-os mais no Congresso nacional.

A sua acção no Parlamento foi sempre operosa e proficua, diz o Sr. Serzedello Corrêa. E relatando os serviços que prestou á nação o orador termina chamando a attenção do paiz para a gravidade da situação em que nos encontramos, economica e financeiramente.

Não dou seis mezes, diz o representante do Pará, para que nos encontremos em uma situação da maior miseria, com o paiz agitado pela fome que se approxima.

Para sanar este mal não ha remedio. Um recurso, unico que se reconhece, é um recurso malefico, é um recurso maldito, que cura envenenando, que salva matando, que attende, no momento, ao mal, infeccionando para sempre o organismo nacional — é a emissão do papel moeda. Essa, porém, vae deixar o cambio a baixar, a baixar, de forma que a nossa situação economica e financeira sob o ponto de vista das nossas relações commerciaes internacionaes vae ser a peor possivel.

Com a guerra européa, nem sonhemos com capitaes estrangeiros, diz o orador. E quando essa formidavel hecatombe terminar, mesmo então não conseguiremos um ceitil do dinheiro europeu. Elle não chegará para a reconstrucção de cidades, de monumentos, de industrias, de lavoura que a guerra destruiu, que a lucta extinguiu, que as batalhas anniquillaram.

Cumpre o orador o seu dever chamando a attenção do paiz para o seu problema maximo. Cumpre esse dever com a consciencia tranquilla de sempre haver agido com o fim de evitar o terrivel desespero da nação, a morrer de fome, a se extinguir na miseria.

Falou, em seguida, o Sr. Corrêa Defreitas. O deputado paranaense abordou a analyse de varios problemas de momento, referindo-se especialmente ao encerramento do Congresso e á acção do poder judiciario no caso do Estado do Rio.

Quanto ao encerramento do Congresso, dá o seu voto ao projecto que o propõe. Quer, porém, deixar assignalado o seu modo de ver referente á duração do mandato dos representantes da nação. Este mandato não se extingue emquanto não se constituem as novas camaras, emquanto não se reconstitue o poder legislativo.

Referentemente á decisão do Supremo Tribunal Federal no caso do Estado do Rio não é dos que acceitam a doutrina de que se deve em absoluto e indiscutvel respeito ás sentenças desse tribunal. Si não compete ao poder judiciario agir em certa esphera, si lhe falta competencia para conhecer de certos assumptos e, mesmo assim, contra expressa disposição constitucional, elle se immiscue em taes questões, certo elle anda mal.

O orador não adopta para o caso do Estado do Rio a formula — o accordo é o accordão. Preferiria, antes, que se adoptasse a formula contraria — o accordão é um accordo. Esse se impõe para a pacificação da terra fluminense e a bem da politica nacional.

Assim se manifestando, o orador declara que não tem sympathias pelos contendores na luta fluminense: de um lado se acha um incipiente politico, cujo unico valor é ser militar, e, de outro lado, o Sr. Nilo Peçanha, cujos processos politicos, escolhend individuos, como o Sr. Oliveira Botelho, para altas posições, afim de manobral-os á vontade, lhe desagradam.

Um Estado como o Rio de Janeiro, que teve, sempre, homens da maior estatura moral e intellectual, e que ainda tem um brilhante estado-maior de rapazes de valor, de homens de merito, não tem necessidade de cujos processos politicos, escolhendo individuos como o Sr. Oliveira Botelho. E si o Sr. Nilo Peçanha o amparou e o poz no governo do Estado, justo é que soffra agora as consequencias do seu erro, da sua myopia politica, do seu crime social.

E nesta ordem de considerações o orador esgotou a hora do expediente.

E' lido, em seguida, um requerimento do Sr. Antonio Carlos, que é approvado, solicitando urgencia para a immediata discussão e votação do projecto encerrando a actual reunião extraordinaria do Congresso nacional.

O projecto foi approvado em 2ª discussão, devendo sel-o amanhã em terceira.

E a sessão foi levantada ás 14 e meia horas.

Desapparecimento de um negociante

SUICIDIO EM S. PAULO

Um socio da casa Douvizy

Como se verifica do telegramma de São Paulo, que damos abaixo, o infeliz negociante Manoel Soares Froissard, socio da casa Douvizy, que daqui desappareceu no domingo, teve fim tragico, em São Paulo, onde suicidou-se, no quarto do hotel onde se recolhera.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Hoje pela manhã, foi encontrado morto, num quarto do hotel Commercio, á rua Mauá n. 103, um individuo decentemente trajado, que ali dera entrada hontem, sem deixar o seu nome no livro dos hospedes.

O morto tinha do lado direito um revólver e do lado esquerdo uma garrucha, apresentando um ferimento no lado direito. Toda a sua roupa estava marcada com as iniciaes N. Y. F. e na aliança, achava-se gravado um nome «Marcelle», e a data 5-2-07.

A policia encontrou uma carta dirigida a Marcelle em que o suicida dizia que não culpassem a ninguem pela sua morte, sendo tambem encontrado um recibo do Correio, de um carta dirigida para essa capital, no dia 1º do corrente, e endereçada a M. Soares Frossard.

O cadaver foi removido para a policia.

O OURO

O cambio abriu a 13 7/16 d., e um pouco mais tarde os bancos passaram a operar a 13 3/8 d., tornando geral no fechamento a taxa de 13 7/16.

Os esterlinos foram vendidos nos preços de 17$600 e 17$650, com vendedores á tarde a 17$600 e compradores a 17$500.

O movimento do dia foi pequeno.

Do jogo ao crime

Um assassinato ás caladas da noite

A santa ignorancia da policia

O assassinado, Francisco Xavier

Alta hora da noite de hontem uma viélla proxima á estrada Real de Santa Cruz, foi theatro de uma scena de sangue, que ali se desenrolou e cujos pormenores se acham ainda envolvidos nas trevas do mysterio.

No beco dos Pinheiros em uma tosca casinha reside Cecilia Maria da Conceição Xavier, uma anciã de 60 annos de edade, em companhia de sua filha Thereza Maria de Jesus.

Cecilia era mãe ainda de um robusto rapaz de 25 annos de edade, de nome Francisco Xavier, ex-marinheiro nacional, actualmente exercendo a funcção de electricista em um cinema de Villa Isabel.

Francisco ia ás vezes, quando terminava os seus affazeres, visitar a sua velha progenitora.

Hontem, seriam 20 horas quando elle, acompanhado de quatro amigos, chegou ao casebre do beco dos Pinheiros.

Depois de palestrarem algum tempo, os cinco resolveram distrahir-se jogando as cartas.

Cecilia e sua filha Thereza já a este tempo se haviam recolhido aos seus aposentos.

O jogo começara alegre: em meio de pilherias, os cinco amigos iam passando o tempo.

Subito, surgiu uma desavença entre Francisco e um dos outros jogadores. Os outros companheiros intervieram pondo termo á discordia.

Poucos momentos depois, uma segunda contenda se estabeleceu.

O jogo com esta scena terminou, e todos sairam em direcção á rua.

Já no portão da casa, redobraram entre Francisco e seu parceiro os insultos.

Eram então justamente 24 horas.

Cecilia e Thereza ouviram reboar pelo espaço, um agudo grito, um doloroso ai!...

Celeres, levantaram-se, dirigindo-se para o portão.

Ahi, caido, jazia Francisco a gemer dolorosamente, balbuciando:

— Estou ferido e foi o Oliveira quem me feriu...

As duas, quasi loucas, presas de dor e desespero, correm a pedir soccorro ao visinho mais proximo.

Só muito tempo depois chegou ao local uma ambulancia da Assistencia, que conduziu o ferido para o seu posto central, removendo dahi, já sem fala, para a Santa Casa, onde momentos depois fallecia.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde hoje á tarde foi examinado pelo Dr. Aridio Martins, que attestou como «causa-mortis», ferimento penetrante no abdomen, com lesão do pancreas, intestino delgado e mesenterio, com hemorrhagia interna.

A policia do 20.º districto, a cuja jurisdicção, pertence o local em que se deu o facto, ignorava hoje até ás 16 horas, que ali houvesse se desenrolado a scena que acabamos de registar, e, apezar de saber que no posto da Assistencia, fôra medicado Francisco, pois neste sentido recebeu communicação pelo boletim medico, não procurou syndicar do facto.

Explosão

Um homem ferido

Por esta época, nas proximidades do Carnaval, a industria dos estalos augmenta. E' que com os festejos populares, ha muita gente que acha nisso um meio de ganhar uns cobres.

E ganha, quando não ganha umas queimaduras, com as explosões do pó de prata, o que é muito frequente.

Hoje assim aconteceu.

Raphael Carollo, morador á rua Sant'Anna 146, estava a fabricar estalos, quando se deu a explosão do pó de prata, queimando-o na barriga e nas mãos.

A policia do 14º districto, avisada, compareceu e chamou a Assistencia.

A victima foi medicada no Posto Central, pelo Dr. Soledade, e recolhida depois á sua residencia.

Quasi um pugilato

Na rua do Ouvidor

A' tarde, quando mais intenso era o movimento na rua do Ouvidor, tiveram os transeuntes a sua attenção despertada por um grupo em que se discutia calorosamente.

De vez em quando, ouvia-se uma voz mais fórte gritar: — Ha de ir á policia, ha de ir...

Chegando guardas civis, foram todos á delegacia do 1º districto, onde se deslindou o caso: A firma Conceição & C., vendêra ao Sr. E. Giannini uma fabrica.

Desta venda, sobrevieram questões, tendo sido chamados advogados para pugnarem pelos interesses da referida firma.

Como o Sr. E. Giannini ficasse de posse de alguns documentos importantes, recusando-se a entregal-os, um dos advogados, encontrando-se com o Sr. Giannini exigiu-lhe os papeis, dahi quasi se originando uma scena de pugilato.

Na delegacia, apurando-se tratar-se de um abuso de confiança do Sr. Giannini, foi resolvido irem, ambos os contendores em paz, sendo a queixa apresentada por escripto, em juizo competente.

Os primeiros actos de administração do Sr. Nilo Peçanha

A situação economica do E. do Rio é afflictissima

Só de dividas, 69.990:000$000

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio passou hoje o dia inteiro em sua residencia, ultimando os seus primeiros decretos de administração.

S. Ex. assignou esta tarde os decretos que reorganisam toda a administração publica do Estado, reduzindo os seus encargos.

Os córtes feitos com esses decretos sóbem a cerca de 2.000 contos, tendo sido, o novo governo fluminense obrigado a supprimir repartições inteiras, decretando medidas excepcionaes, impostas pela gravidade da situação financeira do Estado.

A divida fundada do Estado do Rio, presentemente, é de sessenta e nove mil, novecentos e noventa contos de réis (69.990:000$) e a divida fluctuante de cinco mil contos (5.000:000$000).

Em cofre o Sr. Nilo Peçanha encontrou apenas 71:7938429.

Como se vê desses algarismos, não póde ser mais alarmante a situação financeira do visinho Estado.

Os decretos assignados hoje são esperados com viva anciedade em Nictheroy.

AINDA AS ELEIÇÕES

EM MINAS (1º districto)

Pelos ultimos telegrammas de Bello Horizonte, é este o resultado do pleito de 30 no 1º districto de Minas:

1º Pedro Luiz (avulso) 11.391 votos; 2º Joaquim de Sales, (P. R. M.) 10.957 votos; 3º Sebastião Mascarenhas, (P. R. M.) 9.902 votos; 4º José Gonçalves (P. R. M.) 9.170 votos; 5º Augusto de Lima, (P. R. M) 9.134 votos; 6º Vianna do Castello, (P. R. C.) 8.904 votos.

O primeiro districto dá seis deputados. Pelos resultados conhecidos, até agora, parece que a chapa do P. R. M. será furada pelo Sr. Pedro Luiz, com prejuizo do Sr. José Alves.

Grande roubo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE 2 (A. A.)— Os gatunos penetraram na Escola de Engenharia, cujo cofre arrombaram, subtrahindo delle a quantia de 80 contos de réis.

Para não deixarem impressões digitaes, que pudessem facilitar as pesquisas da policia, os gatunos fizeram uso de luvas.

Os escandalos do jogo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 [A. A.] — A policia descobriu uma casa de jogo, numa das ruas centraes desta capital, onde todas as noites se reuniam pessoas pertencentes á boa sociedade. Esta noite foi dado o cerco á referida tavolagem, sendo nella encontrados setenta jogadores, que foram todos presos.

A policia tambem apprehendeu fichas, do valor de 10.000 pesos e todos os petrechos do jogo.

Sob as rodas de um trem

A's 16 horas, de hoje viajava na plataforma de um trem da Leopoldina, o menor Manoel Marcondes, de 14 annos de edade, residente á rua Quatro de Novembro numero 46, quando aconteceu cair sob ás rodas do trem, ficando com o braço direito completamente esmagado, e recebendo ainda varias escoriações pelo corpo.

Removido para á Assistencia, dahi, depois de ser medicado, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 22º districto soube do occorrido.

Um fallecimento em São Paulo

S. PAULO 2 (A. A.) — Falleceu esta madrugada o Dr. Archer de Castilho, director do Gabinete Medico-Legal, da Policia. O seu enterro realisa-se hoje.

COMMUNICADO

Batalha de confetti em S. Christovão

As distinctas senhoritas Mercedes e Ondina Rollo, filhas do industrial desta praça José Alves Rollo, participam que não autorisaram pessoa alguma a lançar mão de seus nomes como organisadoras da batalha de confetti que deve realisar-se hoje no campo de S. Christovão e rua Figueira de Mello e declaram que não tomarão parte em organisação de batalha de confetti alguma.

Dr. José Pedro Vieira de Andrade

O Dr. Antonio Vieira Cortez e sua familia convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu primo Dr. José Pedro Vieira de Andrade, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 1/2 horas.

DR. JOSE' DA SILVA DE SOUZA GAYOSO

Antonio Gayoso, senhora, filhos, irmãos, convidam o todos os parentes e amigos, bem como aos do seu irmão, cunhado e tio Dr. José da Silva de Souza Gayoso, para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e amisade desde já hypothecam o seu eterno agradecimento.

Alfredo Pinto dos Santos

(Conductor de 3ª classe da E.F.C.B.)

A familia convida os amigos, companheiros e parentes a assistirem á missa de 30º dia, que se realisa no dia 4 deste mez, ás 9 horas, na matriz de S. Thiago de Inhaúma, confessando-se por este acto muito grata.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje:

2267	20:000$000
58456	2:000$000
8460	1:200$000
37489	1:000$000
59485	1:000$000

Premios de 200$000

55012	46208	24899	32109	28083
46892	17100	8672	37122	9675

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	307	Aguia
Moderno	560	Jacaré
Rio	816	Borboleta
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

Octavio Barroso

Precisa-se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

Uma pobre moça reduzida a petéca

UMA QUEIXA GRAVE E COMPLICADA

Uma queixa devéras interessante foi hoje feita ao commissario de dia na delegacia do 23º districto.

A's 15 horas compareceram á delegacia Manoel Pereira Martins e uma rapariga de 18 annos de edade, morena, de olhos grandes e vivos.

Manoel, tomando a palavra, narrou ao commissario o seguinte facto: Ha cerca de oito mezes, conheceu elle a moça que o acompanhava, tendo pouco tempo depois se tornado seu noivo: passando a frequentar assiduamente a casa de seus paes, á estação de Ricardo de Albuquerque, mais tarde esta casa começou tambem a ser frequentada pelo individuo Constantino de tal, de nacionalidade italiana, que entrou logo a fazer a côrte á sua noiva.

Embora esta não o correspondesse, Constantino não desistiu de sua pretenção, insistindo em captivar sua sympathia, tendo-lhe proposto até tornar-se seu amante, o que ella repelliu indignada, levando o facto ao conhecimento de seu noivo Manoel.

Este por sua vez levou o facto ao conhecimento dos paes de sua noiva, pedindo-lhes cortassem as relações com Constantino, que tão atrevidamente se portava para com a sua filha. Com grande surpresa sua, porém, estes não ligaram nenhuma importancia á sua observação, continuando a receber em sua casa Constantino.

Não querendo que sua noiva continuasse a ser victima das insolentes propostas de Constantino, Manoel resolveu retiral-a da companhia de seus paes, o que fez em novembro ultimo, levando-a para casa de uma familia de seu conhecimento.

Dias depois, porém, ali se apresentaram os paes da menor, em companhia de um irmão de Constantino e de um soldado de policia, retirando-a dali quasi que á força, sob terriveis ameaças, e conduzindo-a de novo para a casa.

Nessa mesma data á noite, ainda usando do mesmo processo, isto é, procurando amedrontal-a com ameaças, obrigaram-na a seguir Constantino a um pretenso passeio.

Os dous tomaram então um trem, saltando na estação Central. Ali Constantino dizendo á moça que iriam a casa de uma familia levou-a para uma hospedaria da rua de São Diogo, levando-a depois para casa.

No dia immediato, a menor estando com Manoel narrou-lhe tudo o que lhe succedera.

Elle então resolveu retiral-a de novo da casa de seus paes, indo com ella, residir em uma casa que alugou na estação de Mario Hermes.

Agora, porém, diz elle, vê-se diariamente perseguido pelos paes da moça e por Constantino, que já o ameaçou até de morte...

A policia vae deslindar todo este caso, que, ao que parece, não foi bem contado...

O itinerario do "Presidente Sarmiento"

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, afim de não retardar a viagem do navio-escola «Presidente Sarmiento», que já se achava prompto para zarpar, resolveu modificar o itinerario do referido navio que, em vez de visitar as cidades das principaes Republicas da America do Sul, tanto do Pacifico como do Atlantico, irá á Inglaterra, seguindo depois até á Africa, tocando nos principaes portos desse continente.

Da platéa

As primeiras

«O toureador», no Republica

Deixando por uns dias o repertorio de revistas, que é a sua especialidade, a companhia portugueza Galhardo, que ora trabalha no Republica, deu hontem a primeira representação da opereta «O toureador».

E' um arranjo para sessões, em dous actos, da interessante partitura de Caryll e Monckton.

Apezar de resumida, «O toureador» não perdeu a sua primitiva graça, tendo a sua representação de hontem agradado.

Salles Ribeiro encarregou-se do papel de Pablo Lopez, o afamado Pim-Pam-Pum, saindo-se brilhantemente.

Carlos Leal, no Alexandrino, provocou boas gargalhadas da platéa durante os dous actos da peça.

A «valiente» Thereza foi encarnada pela sympathica figura da Sra. Philomena Lima, que se saiu galhardamente.

Magda Arruda, Francisca Martins, Jayme Silva, Martins dos Santos, Augusto Costa e os demais artistas, que se incumbiram do desempenho da «O toureador», todos muito bem.

Noticias

O empresario Galhardo não mandará companhia para o Carlos Gomes

Podemos assegurar que não tem fundamento a noticia de que viria em março proximo a companhia portugueza do empresario Luiz Galhardo, que ora trabalha no Eden-Theatro, de Lisboa, para o theatro Carlos Gomes, desta capital.

O empresario Galhardo não tem negocio algum com a empresa desse nosso popular theatro.

«A moratoria conjugal»

No Recreio continuam a ser cobertas de successo as representações do engraçado «vaudeville», genero livre, de J. Brito, «A moratoria conjugal», que tem um correcto desempenho por parte dos homogeneos elementos da «troupe» nacional, que o correcto actor Eduardo Vieira dirige.

Os espectaculos do São José

A empresa do São José, no intuito de variar os seus espectaculos, faz agora, representar peças differentes nas suas duas sessões nocturnas.

Hoje, por exemplo, na primeira sessão, será levada á scena a revista «Só p'ra falar» e na segunda sessão «São Paulo futuro».

Para sexta-feira proxima a empresa desse theatro annuncia a primeira representação da revista carnavalesca de Candido de Castro e Carlos Bittencourt, «Mexe-mexe», que tem musica dos maestros Costa Junior, Luz Junior e Cristobal, e magnificos scenarios de Joaquim Santos, Jayme Silva e Angelo Lazzary.

Os bailes de carnaval

Quatro dos nossos melhores theatros annunciam bailes carnavalescos para os quatro dias em que Momo se cultua.

São elles: São Pedro, Recreio, Republica e Carlos Gomes.

Na segunda-feira de Carnaval haverá no Recreio o esplendido baile carnavalesco infantil, em «matinée», que annualmente a empresa José Loureiro realisa, com extraordinario successo.

—— Entrou para a companhia do São Pedro e deve ali estréar na revista «Rainha-mãe», que está quasi a ir á scena, a actriz Beatriz Martins.

—— Está marcada para o dia 6 do corrente a primeira representação da revista «Os successos do Ingá», da lavra do actor Pedro Augusto.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Apollo, «Grão de bico»; São José, «Só p'ra falar» e «São Paulo-futuro»; Recreio, «A moratoria conjugal»; Republica, «O toureador»; Palace, variado.

Navio em perigo

O commandante do paquete «Byron», entrado esta manhã, communicou á directoria do Lloyd Brasileiro ter encontrado a 20 milhas ao sul da ilha Grande o vapor «Tocantins» com avarias nas machinas.

Partiram esta manhã para o local indicado os rebocadores «Eolo», do Lloyd e «Laurindo Pitta», da Marinha, afim de prestarem o auxilio de que carecer o "Tocantins".

O "Tocantins" está carregado com cerca de seis mil toneladas de sal para Santos.

Um brigador terrivel

Promoveu um conflicto e feriu tres homens, sendo dous gravemente

A faca e a revólver

O grande conflicto desta noite, em São Christovão, foi o resultado de uma discussão entre companheiros por um motivo futilissimo.

E quasi sempre são assim os motivos das mais tragicas contendas.

O caso passou-se em uma cocheira da rua São Christovão n. 111, onde residiam os vendedores de gallinhas Manoel Pereira Dias, Adriano Coelho, Adelino Pereira e Julio de tal, e os seus detalhes foram completamente divulgados pelos jornaes da manhã.

No ajuste de contas que pela noite faziam sempre os vendedores ambulantes, que pareciam associados, divergiram Manoel Dias e Adelino Pereira.

O primeiro, mais exaltado, chegou ao auge na discussão e em breve lutavam ambos encarniçadamente.

Subito luziu uma lamina no espaço. Manoel Dias, empunhando-a, riscava o ar disposto a ferir.

Já então os outros dous companheiros contendores haviam corrido ao encontro daquelles.

Adriano Coelho e Julio de tal procuravam acalmar os animos, pretendendo evitar um desfecho terrivel para a boa amisade que até então havia unido todos quatro.

Mas, foi debalde. O sanguinario valente tornou-se mais furioso e toda sua ira voltou-se então para os que intervinham na luta.

Adriano Coelho, que havia tomado papel mais saliente como apaziguador, tinha que se deffender. Mais fraco, porém, foi vencido, recebendo duas profundas facadas, nas costas e no baixo-ventre.

No grande esforço que Manoel Dias empregou para ferir Adriano perdeu a faca, mas tinha elle ainda um revólver. Valeu-se delle para atirar em Julio de tal, que tambem caiu banhado em sangue. Uma bala havia-o attingido.

A gritaria infernal, os pedidos de soccorros da visinhança, haviam despertado porém a attenção dos rondantes, que chegaram ao local a tempo ainda de prender em flagrante o terrivel brigador.

Os dous feridos, que são portuguezes, foram removidos para a Santa Casa em estado grave, depois dos primeiros soccorros prestados pela Assistencia.

Adelino Pereira, o primeiro sobre quem caiu a cólera de Manoel Dias, recebeu apenas um socco no nariz.

A GUERRA EUROPÉA

Já se acha á venda o ultimo numero desta excellente REVISTA, edição brasileira e unica no genero entre nós. Traz gravuras palpitantes e um texto bem cuidado, dando ainda como supplemento o retrato do KAISER em cores. Illustra a capa do presente numero a bella figura de JORGE V.

Encontra-se em todos os pontos de venda de jornaes.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã a primeira prestação de 25 o/o dos titulos em moratoria e vencidos a 6 de setembro e 6 de outubro ultimos. A falta de pagamento dessa prestação importa no protesto do titulo por todo o seu valor.

—— Chegaram pela E. F. Central, nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro, para a estação de São Diogo, 1.331 latas, seis caixas e oito engradados de manteiga, 624 canudos e 148 caixas de queijos, 343 saccos, 333 jacás e 242 caixas de batatas, 64 jacás de carnes, 119 de toucinho, 116 caixas, de banha, 17 caixas e seis cestos de linguiças, 21 jacás e 66 caixas de frutas, 11 caixas de requeijão e 30 saccos de milho; para a estação de Alfredo Maia, 75 saccos de milho, 41 de feijão, 14 latas de manteiga, 162 canudos de queijos, e 100 caixas de agua Salutaris, e para a estação Maritima, 611 saccos de milho, 671 de feijão, quatro de batatas, 319 volumes de fumo e 73 de sólla.

—— Pelo vapor inglez «Darro» vieram de Liverpool 1.250 caixas de bacalhão, 50 de presuntos, 1.504 barricas de frutas e 100 caixas de pêras.

—— Perante o Sr. juiz da Quinta Vara Civel protestou o Sr. Camillo Cristaldi contra a decretação da sua fallencia, ha tempos requerida pelos Srs. L. B. de Almeida & C., na ausencia daquelle com titulo firmado por pessoa incompetente. Essa fallencia foi requerida pelo Juizo da Primeira Vara Civel.

—— O vapor hollandez «Frisia» trouxe de Amsterdam 30 caixas de lupulo, 109 de queijos, 37 fardos de papel, 17 caixas de fumo, duas de manteiga, e 336 de provisões.

—— A requerimento dos credores Moura & Wilson, o Sr. juiz da Sexta Vara Civel decretou a fallencia da firma Ed. Murray, Zenha & C., estabelecida á rua 1º de Março n. 37.

—— Chegaram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 2.395 saccos de milho, 180 de feijão, 16 de polvilho, 16 de batatas, um encapado de fumo, 970 engradados de couros, e tres jacás de carne, e para a Cantareira, 1.360 saccos de assucar.

—— Pelo vapor nacional «Itapoan» vieram de Porto Alegre 330 caixas de banha, 10.040 saccos de farinha, 109 de feijão, 109 de polvilho, 371 fardos de alfafa, dous rôlos de sola e 386 quintos de vinho.

—— Hontem foram embarcados em Porto Alegre, no «Itaquéra», mais 1.000 saccos de feijão preto.

—— O vapor «Arassuahy», trouxe de Ponta da Areia 2.533 saccos de café e nove fardos de fumo, e de Itapemirim, 350 saccos de assucar e 58 tonéis de alcool.

—— Pela E. F. Therezopolis, vieram, 76 saccos de feijão e 62 de batatas.

—— O vapor norueguez «Rio de la Plata» trouxe 2.915 caixas de bacalhão, uma de conservas, 10 caixas de assucar e 358 rôlos de papel de impressão.

—— Foi decretada a fallencia do negociante Manoel Teixeira de Oliveira, estabelecido com botequim e bebidas á rua General Camara n. 363.

—— Procedente do norte, pelo vapor «Itapuhy», chegaram 158 caixas de doces, 10 atados e 15 caixas de conservas, 149 saccos de côcos, oito caixas de vaquetas e cinco rôlos de couros, de Pernambuco, 24 caixas de charutos e cinco fardos de fumo e 50 amarrados de piassava.

—— Os contractos de arrendamentos o mercadorias á venda da massa fallida de Teltscher, Lundgren & C. podem ser examinados nos predios ás ruas do Hospicio 111, do Cattete 57, do Estacio de Sá 82, Manoel Victorino 131, Dr. Dias da Cruz 173 e Boulevard 28 de Setembro, numero 213. A firma fallida era estabelecida com fazendas e artigos de armarinho.

—— A barca norueguéza «Doguy» trouxe de Gulf Port 16.960 peças, com 861.280 pés de pinho.

—— Ainda procedente do norte, chegaram pelo vapor «Itajubá», 8.696 saccos de assucar de Estancia, 7.153 saccos de assucar de São Christovão, 2.230 saccos de assucar de Aracaju', 2.000 saccos de cacáo e oito quintos de vinho, de Ilhéos; 73 saccos de café e 0 de milho, da Victoria.

—— Foram eleitos directores da Companhia Vidraria Carmita os Srs. Drs. Justino Ferreira da Paixão e Eugenio Dodsworth, aquelle presidente e este gerente.

—— O vapor inglez «Holbein», trouxe de Leixões 1.400 caixas, 80 quintos e 10 quartos de vinho.

Para que ella mudasse de vida...

E foi elle que mudou

Vinha sempre de longe, da rua Camarista Meyer, para á rua Marcilio Dias, onde fazia ponto, Angelina Sampaio.

O pintor Joaquim Fernandes Leitão, encontrou-se ali com ella. Hontem como vinha acontecendo, os dous encontraram-se e elle, cheio de boas intenções, pretendera dar conselhos a ella, para que deixasse áquella vida, para que fossem viver juntos, como dous pombos — porque ambos já são maduros.

Mas Angelina, no fim do sermão do pintor, lembrou-lhe que elle devia tratar da sua brocha, das suas tintas, da sua vida em fim, deixando-a com a sua vida nomade.

O pintor passou então do sermão ao discurso, como o conde de Tiszo em Budapest, mas não convenceu ainda a Angelina.

Como ultimo recurso, o pintor passou do methodo theorico para o methodo pratico. Ahi a Angelina gritou, gritou, que aquelle methodo era por demais violento.

E accorrendo a policia, levou o casal para a delegacia do 14º districto.

Ali, reconhecida a culpa do pintor, foi elle para o xadrez.

E a Angelina voltou.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 2 — Um telegramma de Budapest informa que um novo exercito russo entrou na Hungria.

Diz ainda o mesmo telegramma que os russos atravessaram a garganta de Dukla, conseguindo contornar a ala esquerda das forças austro-allemãs.

NOVA YORK, 2 — O torpedeiro francez 219 abateu em frente a Nieuport varios aeroplanos allemães que bombardeavam Bailleul.

NOVA YORK, 2 — Um radiogramma de Berlim annuncia que o deputado socialista Ledebour abandonou aquelle partido.

NOVA YORK, 2 — Um communicado official de Constantinopla diz que no dia 26 do mez findo a esquadra turca bombardeou com exito uma praça forte russa sobre o mar Negro, causando-lhe importantes prejuizos.

LONDRES, 2 — Noticias telegraphicas procedentes de Veneza dizem que, segundo informações recebidas de Uskub, um grande exercito austro-allemão está sendo concentrado em Tekiaschipka, sobre o Danubio.

PARIS, 2 — Um aeroplano allemão atirou varias bombas sobre a cidade de Nancy, sendo obrigado a fugir para não ser alcançado pelo nutrido fogo de artilharia, que contra elle foi dirigido.

Outro aeroplano allemão atirou diversas bombas sobre Pont-à-Mousson, produzindo estragos sem importancia. Tambem passaram sobre Lunéville e Remiremont, dous aeroplanos allemães, que atiraram algumas bombas, que nenhum effeito tiveram.

MADRID, 2 — Telegrapham de Algeciras annunciando que entrou naquelle porto um couraçado inglez, que depois de ter feito alguns reparos num dos mastros, tornou a sair.

Tambem entrou no mesmo porto um transporte inglez, que conduz numerosas tropas.

ROMA, 2 — A Bulgaria dirigiu uma nota, em termos extremamente energicos, á Servia, por causa das perseguições de que estão sendo alvo, os bulgaros que ali residem, obrigando-os a se refugiarem no seu paiz. Dizem esses fugitivos que os serviços têm commettido as maiores atrocidades contra os bulgaros.

Nessa nota a Bulgaria, pede a immediata restituição dos bulgaros que se acham presos e o pagamento de uma indemnisação a favor dos mesmos.

Attribue-se a mais alta importancia a este acto do governo bulgaro, que poderá trazer consequencias muito serias. Por isso julga-se muito grave a situação nos Balkans.

O commandante do "Gladstone" muda de nacionalidade como quem muda de camisa

RECIFE, 1 (Do correspondente) (retardado) — O vapor «Gladstone» está no ancoradouro interno sob a guarda da Alfandega. O commandante Suchen, depois de ter dito ser norueguez e hollandez, agora mudou mais uma vez de nacionalidade, dizendo ser americano.

Pela esthetica da cidade

Uma obra d'arte que o governo municipal bem poderia adquirir

O Sr. Rivadavia Corrêa entrou para a Prefeitura, não se lhe póde negar, com o prurido sympathico de melhorar a cidade. Si tem sido feliz nas suas idéas renovadoras, é o que ainda é cedo para proclamar, uma vez que das idéas á execução dista o seu bom pedaço, e por emquanto S. Ex. só voltou as suas iras modernistas para as grades do Passeio Publico.

Valha a verdade que S. Ex. tem no chôco, em incubação, outros melhoramentos, alguns já revelados, como a grandiosa avenida Suburbana, e não seria inopportuno, pois, que distribuisse um pouco desse calor de vida á suggestão que aqui lhe vâmos fazer.

Antes, porém, um pouco de historia antiga. Em 1911, Belmiro de Almeida, o conhecido professor e artista cujo nome não está por fazer nos centros européus, quando em Paris, imaginou e executou, com o determinado fim de aproveital-a num dos nossos jardins, uma linda fonte em marmore e bronze. Concluido esse trabalho, para o qual a critica só teve louvores, o nosso Belmiro propôz vendel-a, de resto por uma ninharia, 30:000$ apenas, á edilidade carioca. Como a acquisição dependesse de autorisação legal, seguiu-se á proposta a approvação, pelo Conselho Municipal, de um projecto nesse sentido, projecto que, não vétado pelo prefeito Bento Ribeiro, tem ainda hoje toda a força de lei.

Falta-lhe apenas a execução, isto é, a ratificação da compra da obra de arte, que iria figurar muito bem, por exemplo, no bello jardinzinho da praça Mauá, no fim da avenida Rio Branco, a nossa sala de visitas, como desembarcadouro dos grandes transatlanticos que aqui aportam de toda parte do mundo.

A fonte de Belmiro de Almeida ficaria ali maravilhosamente collocada, até porque as suas proporções se ajustam ás da praça em que deverá ser installada, sobre prestar inestimaveis serviços para desalterar os sedentos que somos todos nós nestes tempos de insupportavel canicula.

Sobre o valor do trabalho do illustre artista, já o dissemos, não ha opiniões divergentes — e elle teria a vantagem de recordar, pela sua feitura artistica, o famoso «Manneken Pis» belga, já talvez destruido pela furia iconoclasta dos barbaros allemães.

Ahi fica a idéa para que o Sr. Rivadavia a amadureça.

Carnaval

O "corso" de segunda-feira gorda, em Botafogo — O projecto do A. C. B.

O Automovel Club Brasil, scientificado, antecipadamente de que fôra impossivel a todos os clubs de recreação e sport, reunir as suas directorias para resolver sobre o convite que lhes dirigiu para concorrer ao «corso» de segunda-feira gorda, em Botafogo, abriu, todavia, a sua séde hontem á noite, para uma reunião, que convocara para o lançamento do plano dessa grande «promenade» de elegancia e turismo.

Varias representações, ali compareceram, levando a adhesão franca á idéa do A. C. B.

Os seguintes cavalheiros: Dr. Aristides Caire, Renato Couto Pereira, Adelino P. Jorge, em nome do Club de Equitação Armando Jorge, participaram que, afóra a sua representação de hippismo, o C. E. A. J. levará ao «corso» um carro ornamentado.

O «sportman» Sr. A. de Souza Ribeiro apresentou credenciaes da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, que promette comparecer ao «corso», em companhia de muitos de seus clubs de «football», em carros enfeitados.

O «Touring Club do Rio», esteve na séde do A. C. B., representado pelos Srs. Silvino Coelho e Sebastião Ramos, adherindo á comparencia da avalanche cyclista de senhoritas e rapazes do T. C. R., com suas machinas ornamentadas.

Anteriormente, já se tem como certo, tambem, o comparecimento, em lindas viaturas ornamentadas, do C. R. Vasco da Gama e Club Gymnastico Portuguez.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo e o Mojo-Club endereçaram participações ao A. C. B. que resolveu não mais effectuar reunião dos clubs, aguardando as suas adhesões, até o proximo sabbado, devendo estas ser dirigidas para o escriptorio do club á avenida Rio Branco, 110-112, 2º andar.

O programma do «corso», ligeiramente modificado, é lançado á approvação dos interessados é assim redigido:

COMMISSÃO DE MOBILISAÇÃO DO «CORSO»

Todas as delegações designarão, na occasião, um membro para constituir esta commissão, que dará execução ao «corso».

POSIÇÃO DAS VIATURAS

A Inspectoria de Vehiculos entregará aos conductores das viaturas os seus numeros de collocação no cortejo. Recebidos estes, as viaturas irão tomar posição na ordem marcada.

CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

A columna de cyclistas e motocyclistas marchará no centro da columna de automoveis e carros, na razão de uma senhorita e um rapaz, intercalados em grupo de oito.

ORDEM DO CORTEJO (HIPPISMO)

A' frente do cortejo marcham as representações dos clubs de hippismo. As filas serão de oito cavalleiros, na razão de dous «ecuyers» para cada club. As amazonas irão na fila deanteira ladeadas por cavalleiros.

CLUBS CARNAVALESCOS

A sorte designará os logares que occuparão, no cortejo as representações dos clubs carnavalescos, que deverão ser somente os membros de suas directorias, conduzindo o pavilhão social.

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Toda a viatura — carro ou automovel — que conduzir uma representação, deverá ser ornamentada, e nella figurará, pelo menos, uma senhora ou senhorita, elegantemente trajada ou fantasiada.

PAVILHÃO DE BOTAFOGO

A Inspectoria de Mattas e Jardins obterá permissão do Sr. Dr. prefeito e ornamentará o Pavilhão de Regatas. Neste tocarão bandas de musica e de clarins, estes nos palanques superiores do pavilhão, vestidos com as roupas carnavalescas dos tres clubs Tenentes, Fenianos e Democraticos, que as cederão, por emprestimo.

O A. C. B. desde já solicita a gentileza dos Srs. ministro da Guerra e commandante da Brigada Policial cederem os clarins para maior brilhantismo da festa.

O A. C. B. tambem espera que o «corso» seja estendido até ás 20 horas.

UMA BATALHA DE CONFETTI QUE NÃO SE REALISA

As distinctas senhoritas sanchristovenses Maria e Alcina Senna Dias, filha do coronel do Exercito, Senna Dias, Altina e Irina Mourão do Valle, filhas do Dr. Candido Mourão do Valle, e Irene e Helena Taveira, filhas da Exma. viuva Cecilia Taveira, e o 1º tenente do Exercito Villabella, pedem-nos declarar que não organisaram batalha alguma de «confetti» para se realisar hoje na rua Figueira de Mello, em São Christovão, conforme foi noticiado.

Escola Polytechnica

Com os Drs. Raja Gabaglia e Victor Villiot embarcarão amanhã, ás 11 horas no cáes Pharoux com destino a Santos, os alumnos de portos de mar e machinas.

O pleito do dia 30

As informações que nos chegam

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões recebeu telegramma de seu Estado, communicando os seguintes resultados das eleições de Goyaz:

Para deputados: Marcello, 10,863 votos; Caiado, 2.796; Hermenegildo, 2.514; ... 1.986; Fleury, 1.229.

A eleição foi perturbada em Ipameri e Catalão, pela intervenção da força policial e recusa dos fiscaes.

Para senador, foi o seguinte, o resultado, na capital e em Paranahyba e Jaraguá, Jinipolis e São José do Tocantins: ... 1.190, Braz Abrantes, 613.

FORTALEZA, 1 (Do correspondente) (Retardado) — O resultado conhecido das eleições do primeiro districto, nos municipios de Fortaleza, Porangaba, Maranguape, Pacotilha, Aquiraz, Cascavel, Guarany, ... ja, Sant'Anna, Massapé, S. Benedicto, ... nindé, Sobral, Ipueiras e Viçosa, para senador, Thomaz Cavalcanti, 5.642; ... 1.756; Francisco Sá, 559; Barbosa Lima, 205. Para deputados: Moreira da Rocha, 6.713; Thomaz Rodrigues, 6.651; José ... no, 5.162; Eduardo Saboya, 5.152; ... vo Barroso, 5.038; Corrêa Lima, 2.13...; Accioly, 606; Farias Brito, 599; ... 499; Gentil Falcão, 439; Moreira da S... 113.

O «Unitario», orgão acciolysta, publica votação fantastica, em mesas forjadas á ultima hora, depois da organisação legitima feita em época legal, por governistas e rabellistas. Nessas eleições ficticias, apenas são contemplados os candidatos da chapa acciolysta. No municipio da capital, os candidatos rabellistas obtiveram victoria apezar de Corrêa Lima ter se apresentado candidato avulso e obter no seio do partido 438 votos. Acciolys derrotados em toda a linha. ... Accioly foi batido em todo o Estado e ... zar de lançar mão do suborno e ... votos em seu nome, com prejuizo dos seus companheiros, obteve apenas em 14 secções 360 votos. O candidato acciolysta menos votado obteve 214 votos.

Parece assegurada em todo o Estado a victoria de seis candidatos governistas e outro rabellistas. E' quasi incontestavel a eleição do Sr. Thomaz Cavalcanti para senador.

RECIFE, 1 (Do correspondente) (retardado) — O resultado das eleições de tres districtos é o seguinte:

Para senador: Bezerra, 15.300; Rosa, 2...

Para deputados, pelo primeiro districto, votando Goyana: Balthazar, 9.764; Simões, 9.581; Borba, 9.760; Lundgreen, 9.300; ... das, 9.334; João Elysio, 3.816, e outros menos votados.

Segundo districto, para deputados; ... do dez municipios: Netto, Costa Ribeiro, ... lio Maranhão, Rodolpho, Augusto Amaral, cerca de 5.500 cada um; Estacio, 1.2..; Lourenço, 1.191; e outros com pequena votação de cem a duzentos votos. Em quasi todos os municipios os perrecistas só votaram em Estacio e Lourenço.

Terceiro districto, resultado apenas de ... municipios, é o seguinte; Aristarcho, 1... Maya, 1.412; Gervasio, 1.403; Erasmo, 1... Julio de Mello, 401; padre Assumpção, ... e outros candidatos cuja votação foi de ... to e poucos votos.

O «Estado», orgão do P. R. C., só publicou o resultado englobado do primeiro districto, dando aos candidatos dantistas ... 3.700 votos e a João Elysio (perrecista), 2...

S. SALVADOR, 1 (Particular) — O resultado da eleição de cinco secções da cidade de Cachoeira para deputados, é o seguinte: Ubaldino de Assis, 534; Aurelio ... Muniz, 425; Alfredo Ruy, 425; Cardoso França, 377; Pereira Teixeira, 375; ... dreira Franco, 170; Bernardo Jambeiro, ... João Mangabeira, 165; Rocha Leal, 1...; Eduardo Spinola, 103; Alvim Horcades, 52; Prisco Paraizo, 34.

Para senador: Ruy Barbosa, 374; J. J. Seabra, 20. Saudações. (Assignado) — ... miro Villas, Boas Filho, intendente municipal da Bahia.

MANÁOS, 2 (A. A.) — O resultado das secções ruraes de Terra Nova, Tabocal, ... rão, Tanapessassu', Januacá e municipio de Manacapuru', é o seguinte: Para senador, Rego Monteiro, 558; Barros Lima, 3; para deputados, Agapito Pereira, 462; João ... ny, 437; Washington Almeida, 428; Eugenio Salles, 360; Balbi, 3; general Thaumaturgo de Azevedo e Pinto da Rocha, 21; Aurelio Amorim, 1.

PARA', 2 (A. A.) — O resultado quasi total das eleições nesta capital, mais Obidos e parte de Cachoeira, Imiry, Acará, e Porto de Pedras, é o seguinte: Para senador, ... dio do Brasil, 8.139; Prado, 977; Rogerio de Miranda, 886; para deputados, S... 7.321; Brito, 7.076; Castello, 6.977; ... sos, 6.932; Bento, 6.911; Barbosa, 6.9..; Hosannah, 6.899; Firmo, 5.350; Pedro Miranda, 5.023; Fernando Mello, 221.

S. LUIZ, 2 (A. A.) — O resultado conhecido das ultimas eleições, incluindo ... os collegios de Grajahu', São Bento, Viana, Tutoya, Flores, Rosario, Tury-Assu', ... pecuru', Guimarães, S. Vicente, Picos, Caxias, Monção e Burity, é o seguinte: Para senador, Costa Rodrigues, 8.825; Cunha Machado, 1.031; para deputados, Luiz Domingues, 8.206; Arthur Moreira, 7.047; ... Carvalho, 6.497; Cunha Machado, 6.4..; Clodomiro Cardoso, 6.476; Agripino Azevedo, 6.365; Dunshee de Abranches, 6.3..; Coelho Netto, 5.791 e outros menos votados.

Neste resultado está incluida toda a votação de Brejo, onde o Dr. Clodomir Cardoso não teve votação.

Bons ventos os levem...

Um caften e ladrão expulso de nosso territorio

Benjamim Lazerenith, de nacionalidade russa, é «caften» e ladrão.

Domingo passado, foi preso em flagrante por um agente de policia, quando pretendia roubar em plena avenida Rio Branco a carteira de um cavalheiro.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ordenou a expulsão de nosso territorio de tão ignobil personagem.

Hoje ás 15 horas com todos os requisitos da lei, Benjamim embarcou no «...ron» com destino a Nova York.

Acompanha-o a sua escrava que figura na lista de passageiros como a sua legitima mulher.

No momento do embarque a escrava de Benjamim quiz aggredir o sub-inspector de dia na policia maritima, tendo sido necessaria a intervenção de agentes para acalmar os nervos da raivosa mulher...

OS SPORTS

REMO

Os nossos clubs de regatas

O Internacional

No medalhão: o presidente actual, C. Lopes de Freitas; na photographia: Alberto de Castro, L. de Freitas, Antonio de Freitas, Leonel Borda e Cesar Laraw, que compunham a guarnição da «canoa» Resoluta, ganhadora do primeiro barco de honra em 1901, levantado pelo Internacional.

Conforme promessa nossa, começamos hoje a dar uma noticia circumstanciada de cada um dos nossos clubs de regatas.

O primeiro que visitámos foi o Internacional de Regatas e como é justo que elle sirva de cabeça a esta série de reportagens.

O Club Internacional, o mais novo dos nossos centros nauticos, nasceu da boa vontade e perseverança de um grupo de "rowers" á cuja frente se achavam os "sportmen" Adelino Soares e Augusto Ferreira.

Lançadas as bases, a sua fundação teve logar a 16 de setembro de 1900, installando-se na praia de S. Christovão, de onde logo depois mudaram a sua séde para a travessa do Maia, onde naquelle tempo, era o local, por excellencia, dos clubs de regatas.

Actualmente o caçula dos clubs de regatas tem a sua séde á rua de Santa Luzia.

Ahi fomos visital-o ha dias, recebendo-nos o primeiro secretario, Sr. João Guimarães. Cavalheiro, com a mais fidalga das galanterias, desde logo se poz á nossa disposição.

Já á entrada a nossa vista foi despertada pela franca alegria reinante entre um numeroso grupo de moços, associados deste club, que ao redor dum grande taboleiro se exercitavam no "ping-pong". Seguimos por entre filas superpostas de barcos, todos cuidadosamente encapados, até o recinto da directoria, que se altea do sólo por uma pequena balaustrada.

Ahi, onde a ordem e o conforto se dão as mãos, notámos pelas paredes, retratos dos benemeritos do club, tropheos de victorias e a flammula neve-rouge do Internacional.

Seu primeiro secretario, sempre bem disposto e satisfeito, mostrou-nos um por um, explicando-nos, os premios conquistados já pela energia muscular dos seus remadores e nadadores, já pelo capricho e arte com que seus barcos foram enfeitados nos concursos que ha tempos se realisaram nesta capital.

Entre outros notámos:

Bronze de 1º logar — premio da batalha de flores em 1906;

Taça — premio do campeonato do Rio de Janeiro, em 1909;

Taça — premio da regata em honra ao Dr. Nilo Peçanha, em Nictheroy, em 1911;

Taça — premio da prova classica "Sul-America", em 1910;

Bronze — premio da batalha de flores, em 1907;

Bronze — premio da batalha de flores, em 1905;

Bronze — premio do pareo de honra "Dr. Julio Furtado", em 1912;

Bronze — premio dos concursos aquaticos;

Bronze — premio do pareo de honra "Prefeitura Municipal", em 1903.

Este foi o primeiro premio de honra alcançado pelo club. A prova foi de 2.000 metros para canoa a quatro, de "seniors".

O Internacional, numa constancia pertinente desde sua filiação á F. B. S. R., que foi em 1901, concorre á prova classica "Jardim Botanico", conseguindo levantal-a, finalmente, como um premio ao seu esforço e á sua perseverança o anno passado, com o yole a quatro remos "Bellita".

Foi a seguinte a guarnição que realisou esse "desideratum": patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, Joaquim F. Fonseca, Euclydes Paranhos, Francisco S. Porto Junior e Carlos Dias de Carvalho.

Por mais essa victoria, tem o club mais um bello bronze.

Passámos em seguida a visitar as diversas dependencias do club. Vimos o banheiro, de alto a baixo ladrilhado, espaçoso, hygienico e confortavel; a rouparia, tambem confortavel e em completa ordem; a sala de gymnastica, com o seu cavallete de alteres, suas barras e parallelas, bem cuidadas.

Em seguida passámos em revista a bella frota de barcos, estando todos, como dissemos acima encapados cuidadosamente, e arrumados com muita ordem e habilidade; entre outros foram-nos mostrados "Barroso" e "Riachuelo", yoles a oito remos; "Bellita", "Teniano" e "Aymoré", yoles a quatro remos; "Orion", yole a dous remos; "Yolanda" e "India", canoas a quatro remos; "Caturrita" e "Eva", canoas a dous remos; "canoe" "Maisse", etc.

Para o anno presente está eleita a seguinte directoria, que lhe regerá os destinos:

Presidente, J. C. Lopes de Freitas; vice-presidente, Alfredo Lopes de Oliveira; 1º secretario, João Guimarães (reeleito); 2º secretario Manoel Fernandes Mas; 1º thesoureiro, Alberto Alves de Almeida; 2º thesoureiro, Augusto Dias de Carvalho; 1º director de regatas, Carlos da Fonseca (reeleito); 2º director de regatas, Joaquim T. Fonseca (reeleito); bibliothecario, Durval Reis (reeleito); director da linha de tiro, Manoel de Pinho Vinagre; commissão de syndicancia: Francisco Torres Costa, Manoel Ferreira de Oliveira e Americo de Oliveira.

Quasi ao transpormos as portas da "garage" do Internacional, acompanhados do seu digno e amavel primeiro secretario, alegres e bem impressionados pelo que acabavamos de ver, ainda num gesto de franco cavalheirismo, este moço nos mostrou as medalhas conquistadas nas provas da temporada passada, constando de tres medalhas de ouro, quatro de prata e tres de bronze.

Finalmente, encantados de tanta gentileza dispensada pelo Sr. João Guimarães, satisfeitos por tudo quanto observámos, cumprida a nossa missão nos retirámos com a melhor das impressões na retina das nossas vistas e melhor dos encantamentos nas nossas almas.

Athletismo

Escola Força e Coragem

E' esperado com grande anciedade nas rodas sportivas o grande festival organisado por essa aggremiação sportiva no "ground" do Carioca F. Club, no proximo mez de março vindouro, figurando no programma as seguintes provas: Lançamento de peso — "Tug of War" — Corridas em saccos — Corridas de obstaculos e um "match" de football

Noticiario

No Chile, de onde brevemente virá Martins Michaels, contratado para o "stud" Campo Alegre, existem ainda Harry Michaels, irmão do contratado, e Harry Michaels. Este ultimo é que é o famoso jockey norte-americano e não o que vem como por engano noticiámos hontem.

Além deste, mais famosos que Martin, tem o Chile Polycarpo Rebolledo, Pedro Pablo Cancino e Daniel Pove.

Tea dansant (masqué)

O A. C. B. — Tem-se como certo que o Automovel Club do Brasil, abrirá os seus "courts" na noite de segunda-feira gorda, para um "tea dansant (masqué"), afim de receber as varias delegações e familias, dos clubs de recreação e "sport", que concorrerem ao grande "corso", organisado pelo A. C. B., o qual se seguirá logo após ter terminado o referido "corso".

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

O BAILE CARNAVALESCO INFANTIL DO RECREIO — Annualmente, a conceituada empresa José Loureiro, proprietaria de varios theatros desta capital, realisa em uma das suas casas de espectaculos uma deliciosa festa, a que as mais distinctas familias cariocas emprestam o seu valioso concurso. E' ella um grande baile carnavalesco infantil, que se realisa, em «matinée», na segunda-feira de carnaval. Essa festa tem sempre alcançado extraordinario exito. Creanças filhas das principaes familias cariocas, a ella concorrem, dando grande brilho a esta festa elegante. No decorrer do baile a empresa José Loureiro faz realisar varios interessantes concursos, em que são distribuidos valiosos premios. O baile infantil deste anno da conhecida empresa, realisa-se no elegante theatro Recreio e está sob o patrocinio da A NOITE.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Crescentino de Carvalho, conferente da Alfandega.

O Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica.

O Sr. Antonio Barbosa, capitalista desta praça.

— Festejam hoje o seu anniversario natalicio:

O Dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

O Sr. Carlos Moreira Guimarães, director de secção do Ministerio do Interior.

— Faz annos hoje o tenente Francisco da Silveira Barros, funccionario da Companhia N. N. Costeira.

— Faz annos hoje o Sr. Bernardo do Carmo, capitalista nesta praça.

CUMPRIMENTOS

Tem sido muito cumprimentado pela justa e merecida promoção a commandante de vapores do Lloyd Brasileiro o Sr. Francisco dos Reis Junior, ex-immediato do «Minas Geraes».

— Por ter recebido o grão de agrimensor, como alumno laureado do 1º anno da extincta Escola S. de Agricultura, tem sido muito cumprimentado o joven Oscar de Siqueira Vianna, filho do Sr. capitão Juanico Vianna.

FESTIVAES

No Gentil Club, sito á rua Estacio de Sá, realisou-se ante-hontem um grande festival, que terminou por uma animadissima «soirée» dansante.

Entre as senhoritas presentes notámos as seguintes:

Mlles. Julia Silva, Thereza da Silva, Maria Santos, Florentina Santos, Esmeralda Souza, Odette Bittencourt, Ilda de Oliveira, Jandyra Gonçalves, Acidalia Leite, Ignez de Andrade, Maria de Souza, Dija de Aquino e Renée de Aquino.

— Nos dias 6 e 8 do corrente realisar-se-ão no Club Gymnastico Portuguez grandes festivaes em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

Pelo corpo scenico daquella sociedade será representada a opereta «Testamento da velha», de Gervasio Lobato e D. João da Camara, tomando parte nos coros as Sras. DD. Anna Pereira de Novaes, Herminia Folccini, Luiza Silva, M. Luiza Barbosa, Carolina D. da Silva, Alcinda e Lygia Aragão e os Srs. Abel Gomes, Abilio Martins, Abilio Pinto, Annibal P. de Paiva, Antonio Pinheiro, Arlindo Machado, Benjamin Dias, Domingos C. S. Reis, Fernando M. Coelho, J. Pinto Oliveira, Jacintho F. da Silva, Joaquim Pereira, José F. Lemos, José M. S. Borges, Miguel A. Passos, Polycarpo Lopes e Narciso Braga.

No intervallo do primeiro acto o Sr. Luiz de Assumpção Fileno dirá algumas palavras.

RECEPÇÕES

Festejando o anniversario de sua filhinha Aléa, o casal Francisco Medina Coeh offerece em sua residencia, na praia da Freguezia, ilha do Governador, uma recepção ás pessoas de sua amisade.

Aléa tem recebido grande numero de presentes e telegrammas de felicitações.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo em Petropolis o almirante Pereira Guimarães, pae do Dr. Pereira Guimarães Junior, delegado do 2º districto policial.

PIC-NICS

Effectuou-se ante-hontem na pittoresca ilha do Galeão um «pic-nic» organisado pelas senhoritas Thezaura Dias e Marietta Magalhães. A festa correu com muita animação, abrilhantando-a uma primorosa charanga dirigida pelo Sr. Pedro D'Eça.

VIAJANTES

Partiu hoje para o Paraná a bordo do «Orion» o Sr. Dr. Waldomiro Amadel Soares, com a sua Exma. esposa, D. Alba de Mello, irmã do nosso companheiro de redacção Adhemar de Mello.

O Dr. Waldomiro vae chefiar a primeira secção de linha dos Telegraphos naquelle Estado.

VERANISTAS

Para Friburgo, onde pretende passar o verão, partiu hoje com sua Exma. familia o tenente Pedro C. de Azevedo.

— Com destino á mesma cidade e com o mesmo fim, segue depois de amanhã o general Dr. Pereira de Mesquita.

FALLECIMENTOS

Na capital do Amazonas, onde ha muitos annos residia, falleceu o Dr. Angelo Custodio Baptista, magistrado de elevada compostura moral e muito considerado entre os collegas. Filho de uma da mais importantes familias do Piauhy, nasceu na cidade de Caxias em 19 de novembro de 1866, filho do coronel Ernesto José Baptista e D. Justina Rosa da Silva Moura. Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade do Recife, recebeu o grão em 1890. Era irmão do venerando desembargador João Gabriel Baptista, do Tribunal de Justiça do Piauhy; tio dos Drs. José Luiz Baptista, José Ascanio Burlamaqui, Benjamim Baptista, Ernesto e Mario Baptista, commandante Armando Burlamaqui, Affonso Burlamaqui, Clovis, Justino, Constantino e Raymundo Baptista; era casado com D. Thereza de Farias Baptista e deixa inconsolavel a viuva e sete filhos em tenra edade. Todos os parentes aqui residentes e no Piauhy têm recebido muitas visitas, cartas, cartões e telegrammas de pezames.

MISSAS

Por alma do capitão Carlos Terra Pereira será resada missa de setimo dia na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, n a estação da Piedade, amanhã, ás 8 e meia horas.

Menor abandonada

Pela policia do 12º districto, foi encontrada esta manhã, na rua do Lavradio, a menor Mathilde, com 10 annos presumiveis, branca, cabellos louros, que se acha na delegacia, á espera de seus paes ou tutores.

Asvinganças mesquinhas

Trinta e oito annos de serviços, velho, cego e aleijado, e ainda vigia os infractores da Prefeitura...

Uma carta endereçada á nossa redacção revelou-nos um facto repugnante, que mereceria uma serie de commentarios, si não soubessemos que de cousa alguma serviriam, pois, a factos, como o que nos revela a carta, já estámos acostumados...

O nosso missivista, que se occulta sob as iniciaes L. B., conta-nos o seguinte.

Na agencia da Prefeitura de Santa Thereza, ha um guarda municipal cégo, velho e aleijado.

Conta 38 annos de serviços.

E' um espectaculo triste e vexatorio vêr-se aquelle guarda municipal (!) cégo, de cabeça branca, com um defeito physico que o seu trabalho, que consiste em zelar pelos calçadas, rente com as paredes, seguindo para os eu trabalho, que consiste em zelar pelos interesses do fisco.

Este pobre homem iá ha tempos requereu a sua aposentadoria.

Nada mais justo.

Tendo o seu requerimento dado entrada no Conselho Municipal, obteve despacho favoravel de todos os intendentes, excepto do Sr. Raboeira, que, encerrando-o em sua secretaria particular, ahi o conservou até hoje. Por que tal procedimento do Sr. Raboeira?

Unicamente porque o supplicante, o pobre guarda velho e cégo, era protegido de um inimigo politico do Sr. Raboeira.

Uma vingança!

A ser verdade...

O Tribunal do Jury de Nictheroy vae trabalhar

Já estão preparados para julgamento os processos crimes intentados pela justiça de Nictheroy contra João Pereira Barreto, Americo Alves Bellas, Belmiro Paulo Cesar de Andrade e Manoel José Lopes, todos accusados de crime de morte.

A primeira sessão do corrente anno do Tribunal do Jury, daquella cidade é a 25 do andante.

Um homem é encontrado morto no cáes do porto

Pela policia do 11.º districto foi encontrado hontem á noite, no armazem 13 do cáes do porto, o cadaver de Eustachio José dos Santos, solteiro, com 22 annos, taifeiro, brasileiro, sem residencia conhecida.

Este individuo vivia a perambular, tuberculoso, pelas ruas da Saude, dormindo pelos trapiches.

Acommettido, naturalmente, de uma forte hemoptyse, falleceu repentinamente.

Seu cadaver foi remettido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Consultorio Medico

M. M. M. — Usando qualquer abortivo só pode haver um perigo: a morte. Ora, si a senhora acha tão insupportavel a vida com um filho (que em geral é mais uma alegria para o lar, que enriquece), — tome o abortivo, que lhe deu a parteira, tome outro que lhe propoz o pharmaceutico e ainda o que lhe prometteu o curandeiro! Faça o que entender e deixe-nos em paz. Nós não tratamos disso.

I. R. — Não ha de que. O seu tratamento porém, não está acabado. Escreva-nos depois de uns quatro mezes.

H. O. — 1º, sim; 2º, é preciso o exame directo; 3º, sim; 4º, não dá resultado.

A. N. — Suspender todos os remedios e ir passar uns mezes fora do Rio.

P. T. N. — Experimente a resorcina. Achamos que é o remedio que mais resultado dá no seu caso.

T. R. O. — A cryogenina faz baixar a febre. Mas que é que pode adiantar isso? Baixa a febre e augmenta a dyspnéa! Não conhecemos nenhum hotel. Ha tempos houve uma grande «reclame», pelos Campos do Jordão. Procure em jornaes de agosto ou setembro do anno passado.

T. G. da M. (Motta) — E' preciso examinar o pulmão.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

Os serviços de agua e de esgotos de Nictheroy vão passar para o governo do Estado do Rio

A Camara Municipal de Nictheroy deve resolver em sessão de amanhã um projecto importante.

E' que pensa fazer passar para o governo fluminense os serviços de agua e esgotos daquella cidade.

Assim, assume o Estado do Rio a responsabilidade do emprestimo de 25.000:000$, feito pelo ex-prefeito Dr. Feliciano Sodré Junior.

O hydrometro arrebentou e a agua está indo para o mar...

A Repartição de Aguas poderia responder a uma nossa pergunta?

Ha agua de mais para o abastecimento da cidade?

Desejamos uma resposta urgente, porque, si não houver a agua sufficiente para desperdicios, pretendemos fazer uma reclamação sobre o encanamento do hydrometro da cocheira da rua Conde de Bomfim n. 60, que está arrebentado e a agua a se escoar em grande quantidade, correndo pela sargeta até o mar.

Além disto, os moradores estão alarmados porque a agua tambem se vae infiltrando pelo sólo, ameaçando os alicerces das casas visinhas á tal cocheira.

Responda-nos urgentemente a Repartição de Aguas, que queremos fazer tal reclamação...

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Hoje, pela manhã, quando imprudentemente saltava em um bonde em movimento, na rua do Cattete, em frente á delegacia do 6º districto, o menor Pedro Paulino, com 19 annos, brasileiro, residente á rua Bento Lisbôa n. 44, caiu, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo, ficando com dous dedos da mão direita esmagados.

Soccorrido pela Assistencia, ficou em tratamento em sua residencia.

Por ter ficado provada a casualidade do facto, foi o motorneiro, regulamento 638, Alfredo da Rocha, do bonde de Gavea, posto em liberdade.

— Olympio Azevedo do Espirito Santo, de côr preta, com 52 annos, residente em Vargem Grande, foi recolhido hoje á 17ª enfermaria da Santa Casa, afim de se curar de numerosas excoriações e contusões que apresenta.

Ha quatro dias, Espirito Santo, ao passar por uma encruzilhada naquella localidade foi aggredido a páo por Lino José Rodrigues, que só deixou de lhe dar pancada quando intervieram dous seus camaradas.

A policia do 27º districto já tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

Jogadores presos

O Dr. Silveira Machado, delegado do 5º districto, tendo sciencia de que no botequim á rua da Assembléa n. 31, de propriedade de José Avelino Teixeira de Carvalho, jogava-se desbragadamente o «monte», esta noite deu uma batida na referida casa, prendendo os jogadores José João da Cunha, Lindolpho Gomes Moreira, Francisco Marques, Antonio da Silva Ferreira e Alberto Mendes, que foram recolhidos ao xadrez.

Foram apprehendidos diversos petrechos de jogo

Os autos da Brigada são o diabo

O auto da Brigada Policial n. 14, dirigido por Izidro Alvarenga, quando voava na praça da Republica, esta madrugada, foi de encontro ao taxi n. 1.714, conduzido por José Pedro. Do choque resultaram avarias em ambos. Na delegacia do 14º districto, para onde foram todos levados pela policia, ficou apurada a culpabilidade do "chauffeur" do auto n. 14.

O povo reclama...

DA LIMPEZA PUBLICA

... umas vassouradas nas ruas do bairro da Saude, principalmente ás do Livramento, Camerino e Harmonia, cuja immundicies dá margem aos maiores inconvenientes.

DA POLICIA

... um patrulhamento melhor para a rua Visconde de Caravellas, em Botafogo, actualmente entregue á sanha dos ladrões.

Apezar da crise, apezar da guerra, apezar... de tudo! Eis os nossos preços!

9$ — Uma boa calça de brim francez, lindos padrões.
16$ — Uma calça de casimira ingleza, padrão distincto
16$ — Um magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
17$ — Um superior costume de lindissimo brim claro listrado, para homem.
18$ — Um esplendido paletot de alpaca seda forrado. preço de reclame.
30$ — Um bom terno de casimira americana de fantasia.
35$ — Um terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
40$ — Um magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
40$ — Um terno de lindissimo brim cordão imitando seda n. 582, sob medida
45$ — Um terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
50$ — Um terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
55$ — Lindos ternos de casimira encorpada, sob medida.
60$ — Primorosos ternos de superior casimira de lã ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
65$ a 85$ — Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais cores, confecção impeccavel.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA 34

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
A Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27 .... 4$000
" 28 a 33 .... 4$500
" 34 a 40 .... 6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph ns. 2.616 e 3.302

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro
9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

ARTIGOS DO NORTE
Bar S. Francisco

Recebeu pelo vapor «Ceará» do Pará, Assahy, Camarão, Lagosta Alva, Tapióca, Gergelim, Tucupy, Feijão Manteiga, Mussuaus, Aparemas, Queijo, Manteiga, de S. Bento, Penedo, Farinha d'Agua, kilo 800, Pimenta Malagueta, Azeite Dendê, de Coco, e de Cheiro, Carne do Sol, Piráruců ou Bacalhau do Amazonas, Comurupim, Fubá de Arroz e de Milho, Doces do Pará de coco e de Castanha do Para, Pamonhas do Maranhão, Vinho de Cajú, Genipapo, Aguardente Immaculada, Cajasina, Compotas do Norte Lata 900, Linguas Seccas 1.500, de Samoura 2.000, Bacalhau sem Espinha kilo 1.500, Linguiça fina de Petropolis kilo 2.600, Linguiça do Crato, Sobral Minas, Bananada burity Lata 1.000, Biscoutos Imperial S. Paulo Lata 2.000 kilo 1.800 Purissima Manteiga Mineira **BAR**, kilo 3.000 Vinho, verde e virgem 25 garrafas 20.000. Unico Depositario do afamado Vinho DEMOISELLE. Esta casa tem Grande e Variadissimo Sortimento de doces Crystalizados do Norte. Licores finissimos Garrafa 2.000. Recebemos as Saborosas Sardinhas Typo Canaud Lata 1.800, 1|2 Lata 1.000.

Pedimos visitar este conhecido estabelecimento. Unico em Artigos do Norte

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 6
TELEPHONE 4.092 (NORTE)
Antonio Rodrigues Neves

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central

BOTEQUIM

Vende-se um fazendo bom negocio apezar da crise estar má ainda. Vende por cinco contos e quinhentos mensaes, contrato de 6 annos e mezes, aluguel baratissimo; informa o Sr. Cesario Pereira á rua Luiz de Camões n. 24.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE**
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro
Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5
Consultorio e residencia
LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

PALACE HOTEL

ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

PAPELARIA & TYPOGRAPHIA

J. VILLELA & IRMÃO

Rua Sachet n. 30
(Antiga travessa do Ouvidor)

Annuncios e toda a classe de impressos para o commercio

Trabalhos artisticos a uma ou mais cores. Cartões de visita

Preços baratos

Leilão de penhores

3 de Fevereiro de 1915
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Cuidado com a insolação

Conselhos que devemos aproveitar, dados pelo distincto director da Saude Publica, Exmo. Sr. Dr. C. Seidl, publicados n'A NOITE de hontem.

Aconselho o ventre livre.

Os que soffrem de prisão de ventre e não se tratam **estão mais sujeitos** aos effeitos da insolação.

Aconselhamos o uso das **Pilulas Virtuosas**, as unicas que corrigem os intestinos sem produzir colicas, trazendo um bem geral a todo o organismo.

Encontra-se em todas as pharmacias
Deposito e drogaria RODRIGUES
Rua Gonçalves Dias, 59

DACTYLOGRAPHAS
13, Rua dos Ourives, sob.

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
246—3ª
30:000$000
Por 2$400, em terços de 800 réis

Sabbado, 6 do corrente
A's 3 horas da tarde
225—11ª
50:000$000
Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 13 do corrente
A's 3 horas da tarde
269—3ª
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 10$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
30:000$000
Por 2$700

Segunda-feira, 8 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 11 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

LOTERIA DA CANDELARIA

Depois de amanhã
Quinta-feira
15:000$000
Só jogam 5.000 bilhetes
Avenida Rio Branco, 59

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial feijoada completa
Lingua do Rio Grande com batatas
Bacalháo guizado á portugueza
Arroz do forno á mineira
AO JANTAR:
Especial canja
Leitão assado
Vinhos novos, verde e virgem, Anadia branco e tinto. Queijo da serra da Estrella. Chouriços, salpicão e presunto de Lamego. Ourives 37. Teleph. 3666 norte.

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2
(GLORIA)
RIO DE JANEIRO

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT
DEPOSITARIO
JORGE ALLARD
RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua de S. Pedro n. 327.

Tinturaria Arco-Iris

A mais perfeita e mais barateira no ramo.
Rua 7 de Setembro, 213.
Telephone 4905—C.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

Especialidade

em vinhos de barris, Collares, Virgens e Verdes e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva José Gomes da Silva & Filhos
Casa DELPHIM
Rua da Assembléa ns. 58 60

CARVAO PARA COZINHA
DOMESTIC-COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado, telephone n. 539 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria.
16, Praça General Osorio, 16
Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)

Dr. Camillo Fonseca
MEDICO
Residencia: rua Pedro Americo 37. Consultorio: Avenida Rio Branco 29. Telephone 962, Central

PROFESSOR

de latim, grammatica portugueza (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Mais duas representações da lindissima opereta

O TOUREADOR

Musica lindissima!
Grandioso apparato!

Desempenho brilhante por todos os artistas.

Magnifica «mise-en-scène» de Antonio Gomes. Grande successo desta companhia

A seguir:

A Canção de Portugal

Amanhã — O TOUREADOR, ás 7 3|4 e 9 3|4.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia paulista de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção J. Gonçalves — Maestros Luiz Filgueiras

HOJE HOJE

Duas revistas numa noite
A's 7 3|4

SO' P'RA FALAR...

A's 9 3|4, a rainha de todas as revistas

S. Paulo-Futuro

Esplendido desempenho da melhor companhia de sessões que actualmente funcciona no Rio de Janeiro.

PREÇOS POPULARES

Sexta-feira — MEXE-MEXE, revista carnavalesca, original de Candido de Castro e Carlos Bittencourt.

Luxuosos scenarios e guarda-roupa.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3|4 — Segunda sessão, ás 9 3|4

Mais uma grandiosa victoria dos espectaculos por sessões.

A maravilhosa revista de D. Xiquote (Bastos Tigre), musica de Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Lua (compère), João de Deus. Pelo actor Pinto Filho, Seu Rodrigues, o homem da familia e AS ULTIMAS D'ELLE.

«Le monde où l'on s'amuse», esplendido quadro de «cabaret».

Os Reis da dansa, Les Saint'Ella no tango e na dansa americana.

Os Reis do maxixe, Tolosa e Ermelinda.

Os Cow-boys, pelas bailarinas russas. Grande successo de Mimi Pensonnette, do Chat-noir, de Paris, e do professor André Dumanoir, «cabaretier».

Agrado geral de toda a companhia. Riqueza, luxo e esplendor!

Amanhã e todas as noites — GRÃO DE BICO

Domingo, «matinée» ás 2 1|2.

D FOLHETIM D'"A NOITE" 7

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT
(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

III
OS TERRIVEIS DA NOITE

O chefe da associação governava-os pela sua influencia e autoridade; porém, as relações que elle com os seus subordinados tinha, eram dum caracter particular.

Apresentava-se sempre no meio delles com o rosto coberto por uma mascara negra, nenhum bandido tinha ainda visto a sua physionomia nem sabido o seu nome.

Assistia a suas reuniões nocturnas: fornecia-lhes preciosos dados sobre as mais arriscadas empresas, sobre as capturas mais vantajosas, que, talvez a sua posição social lhe permittia conhecer.

De noite, bebia e conversava com elles, ou, com elles percorrendo as ruas desertas, roubava e atacava com o punal na mão. De dia desapparecia a seus olhos. E nenhum dos «Dez», por maior que fosse a sua perspicacia, de que alguns eram dotados, pôde perceber onde elle se recolhia.

Entretanto, á mesa estavam oito bandidos antes da chegada do seu chefe, e por isso póde ver-se que faltava ainda um á reunião.

Effectivamente, quando o Leão, depois de ter feito cessar a conversação semi-bacchanal, disse com voz forte:

— Vamos, é tempo de falar em outras cousas e de regularmos os nossos negocios... Estamos em numero completo?

Responderam-lhe de todos os lados:

— Falta o «Botão de Rosa».

— E si decidirmos qualquer cousa que lhe não agrade, ajuntaram os companheiros, elle não nos acompanhará.

— Ainda mais fará uma «algazarra» de endoidecer.

— E' até capaz de ir chamar toda a policia do bairro.

— Que estão a dizer! — interrompeu o chefe impaciente. Acaso ha entre vocês outro chefe além de mim?... Faz quinze annos que os tirei duma humilde obscuridade, para lhes dar a governação da capital, e só a mim têm obedecido. Não entendo, portanto que escutem o Botão de Rosa.

— Porém, monsenhor, vós mesmo algumas vezes lhe tendes prestado toda a attenção.

— Sentem-se todos, disse o Leão, que antes queria ordenar que responder.

Ao mesmo tempo, tirou da algibeira lapis e uma carteira; entregando tudo ao bandido que servia de secretario, exclamou:

— Achamo-nos reunidos esta noite para decidirmos uma empresa importante... mas antes de tudo, as operações deste mez... Já lhes disse que necessito muito dinheiro, e que devemos arranjar pelo menos cincoenta mil libras... comprehendendo as partes de todos.

— E' facil, diz o Tigre. O tempo vae magnifico, talvez que paraá o mez proximo as noites se não prestem tanto.

— Vamos, disse o chefe, ao que temos a fazer.

— Estou prompto, redarguiu o secretario, dictae.

— Depois de amanhã, começou o Leão, dia de festa e de fogos de artificio em Preaux-Clercs, quando toda a população estiver para este lado, tentar o arrombamento da loja de fancaria da rua de Saint-Antoine, que já observámos.

— Porém, diz timidamente o Volcão, si o Botão de Rosa lá não estiver...

— Callae-te ou não, com mil demonios! — gritou o chefe.

E depois continuou.

— Devemos encontrar vinte mil libras approximadamente.

— «Vinte mil libras», repetiu o secretario, puxando a cifra á margem.

— Em 16 do corrente, dia de feira, direi ao chefe esperar os dous compradores de gado de Poissy na rua que conduz ao local do embarque, e exigir-lhes a bolsa, que pelo menos deve conter...

A presença de novo personagem suspendeu attenção de todos os bandidos.

Era uma mulher de vinte e cinco annos. Estatura alta, corpo direito, assás robusta e desenvolvida, mas tudo proporcional; a perfeição dos contornos era extrema.

Fresca e rosada côr sobresaia em seu rosto um tanto moreno; seus olhos pretos brilhavam como fachos, luminosos; as tranças, de uma cabelleira preta, caiam sobre o seu pescoço, com a pluma dum grande chapéo.

Havia em sua physionomia e em todas as suas fórmas tal animação, tal desenvolvimento, que parecia que a vida nella era dupla.

Tinha deixado sobre o primeiro movel o seu capote de lã; um peitilho de panno preto e uma saia azul compunham o seu vestuario.

O corpete, justo e bem feito, desenhava nitidamente as tentadoras fórmas de seu busto; as mangas de immensa largura deixavam ver um braço bem torneado; o peitilho era apertado na cintura por uma facha de muitas cores e tinha por unico ornamento duas pistolas e um punhal.

Conservando o chapéo na cabeça, com a mão esquerda em seus largos quadris, e dirigindo-se para o chefe da companhia.

— Adeus, Leão, disse ella estendendo a mão direita na qual se lhe via o annel dos «Dez».

— Minha filha, disse o chefe com um sorriso contrafeito, chegas sempre no meio dos nossos trabalhos.

— Dá-me de beber, redarguiu ella, e logo recomeçarás a tarefa.

Só Botão de Rosa tinha o direito de tratar o chefe por «tu» e de falar-lhe com o chapéo na cabeça.

A' sua chegada tornou a beber-se vinho com profusão.

Como o Leão fosse tornar a ler as operações indicadas, por isso que estava agora o numero completo, ella tirou-lhe o papel das mãos, e disse, dando a seus labios uma verdadeira expressão de desdém.

— Vejamos o que para aqui escrevinhaste.

Leu á meia voz, e exclamou ao primeiro paragrapho:

— Meu Deus! que disparate!... arrombar a porta dum Tanqueiro, e isto por algumas peças de fazenda, ao passo que defronte ha um ourives donde podiamos trazer ouro e prata ás mãos cheias!

(Continúa).